

Aula 00

*ALE-ES (Técnico em Tecnologia da
Informação) Governança - 2021
(Pré-Edital)*

Autor:
**Equipe Informática e TI, Fábio
Alves**

17 de Julho de 2021

Sumário

SOBRE O PROFESSOR.....	3
GLOSSÁRIO DE TERMOS.....	4
COBIT 5	5
1. – Visão Geral do COBIT 5.....	5
2. – Princípios do COBIT 5.....	7
2.1 – 1º Princípio – Atender as necessidades das partes interessadas.....	9
2.2 – 2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta	13
2.3 – 3º Princípio – Aplicar um modelo único integrado	15
2.4 – 4º Princípio – Permitir uma abordagem holística	16
2.5 – 5º Princípio – Distinguir a Governança de Gestão	18
3. – Modelo de Referências de Processo do COBIT 5.....	19
4. – Ciclo de Vida de Implementação do COBIT 5.....	25
5. – MODELO DE CAPACIDADE COBIT 5	28
LISTA DE ESQUEMAS	31
REFERÊNCIAS.....	45
QUESTÕES COMENTADAS.....	46
CEBRASPE/CESPE.....	46
FCC.....	59
LISTA DE QUESTÕES.....	82
CEBRASPE/CESPE.....	82
FCC.....	88
GABARITO.....	99
CEBRASPE/CESPE.....	99
FCC.....	99



A nossa aula é bem esquematizada, então para facilitar o seu acesso aos **esquemas**, você pode usar o seguinte índice:

Esquema 1 – COBIT 5.	5
Esquema 2 – Família de Produtos do COBIT 5.	5
Esquema 3 – Princípios do COBIT 5.	7
Esquema 4 – 1º Princípio – Atender as Necessidades das Partes Interessadas.	9
Esquema 5 – Cascata de Objetivos.	9
Esquema 6 – Objetivos Corporativos do COBIT 5.	10
Esquema 7 – Objetivos de TI do COBIT 5.	10
Esquema 8 – 2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta.	13
Esquema 9 – Abordagem de Governança Ponta a Ponta.	13
Esquema 10 – Principais Funções, Atividades e Relacionamentos.	14
Esquema 11 – 3º Princípio – Aplicar um modelo único integrado.	15
Esquema 12 – 4º Princípio – Permitir uma abordagem holística - Habilitadores do COBIT 5.	16
Esquema 13 - Dimensões comuns dos habilitadores do COBIT 5.	16
Esquema 14 – 5º Princípio – Distinguir a Governança de Gestão.	18
Esquema 15 – Modelo de Referência de Processo do COBIT 5.	19
Esquema 16 – Descrição dos processos do COBIT 5.	23
Esquema 17 – Ciclo de Vida de Implementação do COBIT 5.	25
Esquema 18 – Descrições das fases do ciclo de vida de implementação do COBIT 5.	26
Esquema 19 – Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5.	28
Esquema 20 - Níveis do Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5.	29
Esquema 21 – Escala para avaliação do alcance do nível de capacidade 1.	29



SOBRE O PROFESSOR



Meu nome é **Ramon Jorge de Souza** e sou **Auditor Fiscal da Receita Estadual** na área de Tecnologia da Informação da SEFAZ-SC.

Fui aprovado em 12 concursos públicos: SEFAZ-SC, TCE-CE, CNMP, ANTAQ, INSS, MPU, MPOG, EBSE RH, DATAPREV, CONAB, BRB e PETROBRÁS.

Sou professor de TI, Análise de Informações e Informática para concursos públicos desde 2017.

Agora estou aqui para **ajudar você a conseguir sua aprovação**. Conte comigo!

Para ter **acesso a dicas e conteúdos gratuitos**, acesse minhas redes sociais:



Instagram <https://www.instagram.com/proframonsouza>



Telegram <https://t.me/proframonsouza>



Youtube <https://www.youtube.com/channel/UCwroD4k2RJTCx0gCEEo1xQ>



GLOSSÁRIO DE TERMOS

Cascata de objetivos: mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, personalizados, exequíveis, objetivos de TI e metas de habilitador.

Ciclo de vida de implementação: forma de as organizações usarem o COBIT para tratar da complexidade e os desafios geralmente encontrados durante as implementações.

Criar valor: realizar benefícios com uma ótima relação de custo e ainda otimizar o risco.

Gestão ou gerenciamento: responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

Governança: garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Habilitador: fatores que, individual e coletivamente, contribuem para o bom funcionamento do sistema de governança da empresa sobre TI.

Holística: abrangente, não restrita a um único componente.

Nível de capacidade: medida de quão bem um processo é implementado e executado.

Nível de maturidade: medida de desempenho no nível da área de foco.

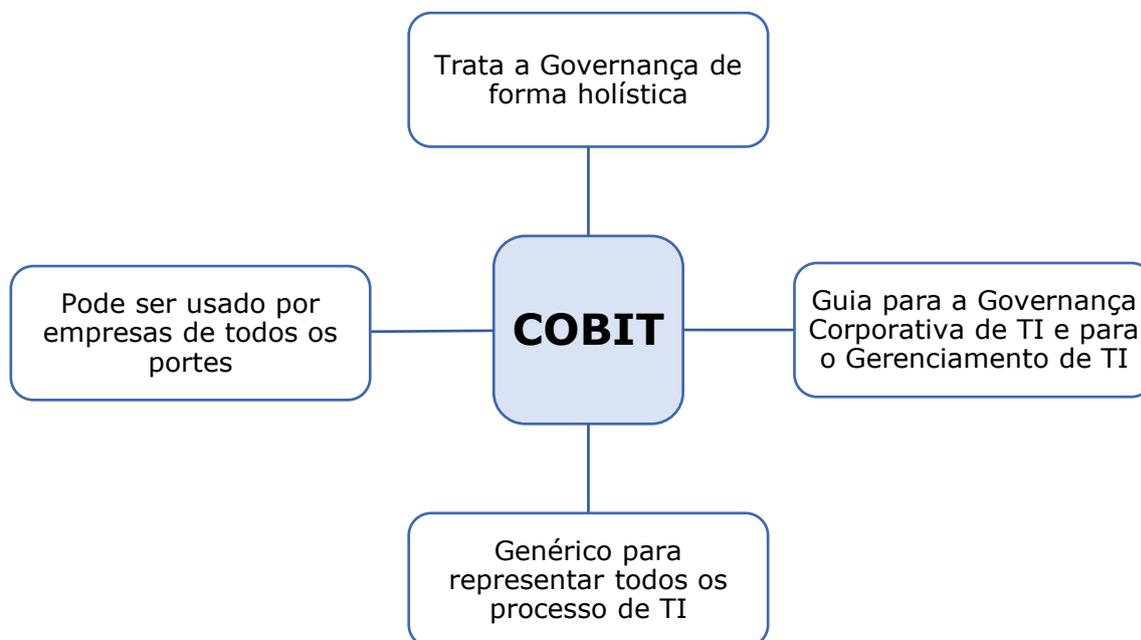
Processos: descrevem um conjunto organizado de práticas e atividades para atingir certos objetivos e produzir um conjunto de saídas que apoiam a realização das metas gerais relacionadas à TI.



COBIT 5

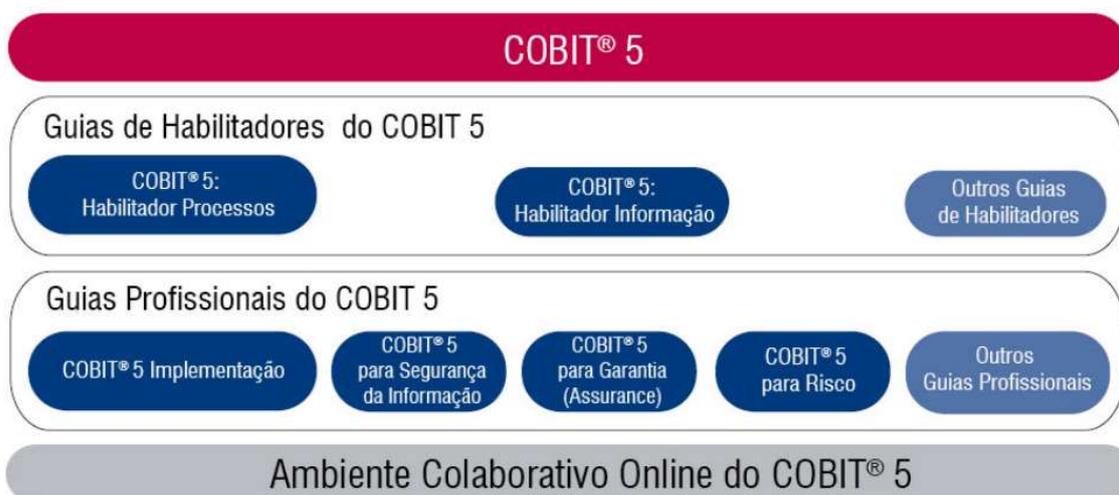
1. – Visão Geral do COBIT 5

O COBIT trata é **um dos principais modelos que trata da Governança de TI de uma forma holística.**



Esquema 1 – COBIT 5.

A publicação COBIT 5 contém um modelo para a Governança e Gestão de TI da organização que contém uma série de publicações conforme podemos verificar na figura a seguir.



Esquema 2 – Família de Produtos do COBIT 5.





(CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I) O diretor de TI de uma empresa pública de pequeno porte deseja melhorar a governança e a gestão de TI dessa empresa.

Nesse caso, a aplicação do COBIT 5

- a) é admissível apenas em relação à governança, mas não em relação à gestão.
- b) não é viável, pois o COBIT 5 não pode ser utilizado em empresa pública.
- c) não compete ao diretor de TI, mas somente à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) não é viável, por ser incompatível com empresa de pequeno porte.

Comentários:

O **COBIT** pode ser **utilizado por empresas de todos os portes**, sejam elas comerciais, sem fins lucrativos ou órgãos públicos. Logo,

- a) **Incorreto:** é admissível apenas em relação à governança, **mas não e** em relação à gestão.
- b) **Incorreto:** **não** é viável, pois o COBIT 5 **não** pode ser utilizado em empresa pública.
- c) **Incorreto:** **não** compete ao diretor de TI, **mas somente e** à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) **Correto:** é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) **Incorreto:** **não** é viável, por ser **in**compatível com empresa de pequeno porte.

Gabarito: Letra D



2. – Princípios do COBIT 5

O COBIT 5 baseia-se em **cinco princípios básicos** para governança e gestão de TI da organização:

- **1º Princípio - Atender às Necessidades das Partes Interessadas:** organizações existem para **criar valor para suas partes interessadas** mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização do risco e uso dos recursos.
- **2º Princípio - Cobrir a Organização de Ponta a Ponta:** integra a governança corporativa de TI à governança corporativa, **abrindo todas as funções e processos corporativos** e considerando os habilitadores de governança e gestão de TI aplicáveis em toda a organização.
- **3º Princípio - Aplicar um Modelo Único Integrado:** alinha-se a outros padrões e modelos importantes em um alto nível e, portanto, pode servir como o um **modelo unificado para a governança e gestão de TI** da organização.
- **4º Princípio - Permitir uma Abordagem Holística:** define um **conjunto de habilitadores** para apoiar a implementação de um sistema abrangente de gestão e governança de TI da organização.
- **5º Princípio - Distinguir a Governança da Gestão:** faz uma **clara distinção entre governança e gestão**. Essas duas disciplinas compreendem diferentes tipos de atividades, exigem modelos organizacionais diferenciadas e servem a propósitos diferentes.



Esquema 3 – Princípios do COBIT 5.



(CESPE - 2017 - TRE-BA - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Conforme o COBIT 5, a cascata de objetivos — um conjunto de objetivos interligados para suprir o primeiro princípio: atender às necessidades das partes interessadas — é importante porque

- a) distingue claramente governança e gestão, abrangendo diversos tipos de atividades, requerendo diferentes estruturas organizacionais e atendendo a propósitos diferentes.
- b) permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos da organização e nos respectivos riscos.
- c) abrange todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas, independentemente de onde sejam processadas.
- d) fornece a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados na organização.
- e) define o que os habilitadores do COBIT devem alcançar, orientando-os pelos objetivos de TI em níveis mais altos.

Comentários:

Vamos analisar cada um dos itens:

- a) **Incorreto:** o **5º Princípio - Distinguir a Governança da Gestão** distingue claramente governança e gestão, abrangendo diversos tipos de atividades, requerendo diferentes estruturas organizacionais e atendendo a propósitos diferentes.
- b) **Correto:** o **1º Princípio - Atender às Necessidades das Partes Interessadas** permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos da organização e nos respectivos riscos.
- c) **Incorreto:** o **2º Princípio - Cobrir a Organização de Ponta a Ponta** abrange todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas, independentemente de onde sejam processadas.
- d) **Incorreto:** o **3º Princípio - Aplicar um Modelo Único Integrado** fornece a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados na organização.
- e) **Incorreto:** o **4º Princípio - Permitir uma Abordagem Holística** define o que os habilitadores do COBIT devem alcançar, orientando-os pelos objetivos de TI em níveis mais altos.

Gabarito: Letra B



2.1 – 1º Princípio – Atender as necessidades das partes interessadas

As organizações existem para **criar valor para suas partes interessadas**. Conseqüentemente, qualquer organização — comercial ou não — terá a criação de valor como um objetivo da governança. **Criar valor** significa **realizar benefícios com uma ótima relação de custo e ainda otimizar o risco**, conforme demonstrado na figura a seguir:



Esquema 4 – 1º Princípio – Atender as Necessidades das Partes Interessadas.

A **Cascata de Objetivos** é um **mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, personalizados, exequíveis, objetivos de TI e metas de habilitador**. A cascata de objetivos do COBIT 5 é ilustrada a seguir:



Esquema 5 – Cascata de Objetivos.



O **COBIT 5** apresenta um conjunto de objetivos corporativos genéricos e de objetivos de TI que podem ser utilizados para direcionar o uso da cascata de objetivos em uma dada organização. No entanto, é importante ressaltar que **tanto a cascata de objetivos como as listas de objetivos** apresentada pelo COBIT 5 **são orientadores e não um modelo prescritivo**.

Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5

Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
Interna	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
	15. Conformidade com as políticas internas		P	
Treinamento e Crescimento	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		

Esquema 6 – Objetivos Corporativos do COBIT 5.

Figura - 6: Objetivos de TI

Dimensão BSC de TI	Objetivo da Informação e Tecnologia Relacionada
Financeira	01 Alinhamento da estratégia de negócios e de TI
	02 Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos
	03 Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI
	04 Gestão de risco organizacional de TI
	05 Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços
	06 Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI
Cliente	07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
	08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
Interna	09 Agilidade de TI
	10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
	11 Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI
	12 Capacitação e apoio aos processos de negócios através da integração de aplicativos e tecnologia
	13 Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos
	14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
	15 Conformidade de TI com as políticas internas
Treinamento e Crescimento	16 Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas
	17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Esquema 7 – Objetivos de TI do COBIT 5.





Vamos imaginar o seguinte exemplo para entender este desdobramento:

1. A sociedade clama por maior transparência na gestão pública e, portanto, o cidadão deseja ser informado sobre os gastos públicos. Temos aqui uma necessidade de uma parte interessada que pode ter sido direcionada por modificações no ambiente social.
2. A sociedade é a principal parte interessada dos órgãos públicos. Então tomemos como foco um Tribunal de Contas, órgão encarregado do controle externo. Esta instituição possui como um dos seus objetivos corporativos “aperfeiçoar e desenvolver mecanismos de transparência e estímulo ao controle social” que podemos relacionar com o objetivo genérico “06-cultura de serviço orientada ao cliente” do COBIT 5.
3. Para isso, o tribunal pode definir a necessidade de disponibilizar as informações do seu controle em um portal na internet. Esta necessidade está relacionada ao uso objetivo de TI “07-prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos do negócio”.
4. Por último, este objetivo de TI pode ser desdobrado em metas de habilitador, que podem incluir, por exemplo a alteração no processo ou mudanças comportamentais.



(FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Considere, por hipótese, que, após a conclusão da análise das necessidades das partes interessadas, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) decidiu que a sustentabilidade é uma prioridade estratégica. A sustentabilidade inclui não só os aspectos ambientais, mas tudo o que contribui para o sucesso da organização no longo prazo. Como o TRT-SP utiliza a cascata de objetivos do COBIT 5 para nortear suas decisões de governança, foi decidido que a organização iria concentrar-se nos cinco objetivos abaixo, dentre os 17 propostos pelo COBIT.

1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas, especialmente pela sociedade.
3. Gestão do risco do negócio.
4. Conformidade com as leis e regulamentos externos, com foco nas leis ambientais e leis trabalhistas que tratam dos contratos de terceirização.
8. Resposta rápida para um ambiente de negócios em mudança.
16. Pessoas qualificadas e motivadas, que reconhecem que o sucesso da organização depende de seus colaboradores.

Como os objetivos corporativos do COBIT 5 são enquadrados nas 4 dimensões do Balanced Scorecard, conclui-se que

- a) 3 dos objetivos são da dimensão Financeira, um objetivo é da dimensão Cliente e os outros são da dimensão Treinamento e Crescimento.



- b) há pelo menos um objetivo de cada uma das 4 dimensões do BSC.
- c) todos os objetivos são da dimensão Processos Internos.
- d) não é possível que o TRT-SP trabalhe com objetivos da dimensão Financeira, pois se trata de uma organização governamental.
- e) todos os objetivos se referem ao 3º princípio do COBIT 5: permitir uma abordagem holística.

Comentários:

Vamos analisar cada um dos objetivos trazidos na questão:

1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas, especialmente pela sociedade. **(dimensão financeira)**
3. Gestão do risco do negócio. **(dimensão financeira)**
4. Conformidade com as leis e regulamentos externos, com foco nas leis ambientais e leis trabalhistas que tratam dos contratos de terceirização. **(dimensão financeira)**
8. Resposta rápida para um ambiente de negócios em mudança. **(dimensão cliente)**
16. Pessoas qualificadas e motivadas, que reconhecem que o sucesso da organização depende de seus colaboradores. **(dimensão treinamento e crescimento)**

Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5				
Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
Interna	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
	15. Conformidade com as políticas internas		P	
Treinamento e Crescimento	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		

Logo,

- a) **Correto:** 3 dos objetivos são da dimensão Financeira, um objetivo é da dimensão Cliente e os outros são da dimensão Treinamento e Crescimento.
- b) **Incorreto:** não há nenhum objetivo da dimensão Interna (ou Processos Internos).
- c) **Incorreto:** não há nenhum objetivo da dimensão Interna (ou Processos Internos).
- d) **Incorreto:** independentemente do tipo da organização, se pública ou privada, é possível a definição de objetivos para todas as dimensões, inclusive a financeira.
- e) **Incorreto:** a cascata de objetivos e os objetivos genéricos se referem ao 1º princípio do COBIT 5: atender as necessidades das partes interessadas.

Gabarito: Letra A



2.2 – 2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta

O COBIT 5 aborda a governança e gestão da informação e da tecnologia correlata a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta. Isso significa que o COBIT 5:

Cobrir a organização ponta a ponta	
Integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização.	Cobre todas as funções e processos da organização necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas

Esquema 8 – 2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta.

A abordagem à governança de ponta a ponta que está na base do COBIT 5 é demonstrada na figura a seguir, onde podem ser observados os principais componentes de um sistema de governança:



Esquema 9 – Abordagem de Governança Ponta a Ponta.

Além do objetivo de governança, os outros principais elementos da abordagem à governança incluem habilitadores; escopo; além de funções, atividades e relacionamentos.

- **Habilitadores da Governança:** são os **recursos organizacionais** da governança, tais como modelos, princípios, processos e práticas, por meio dos quais a ação é orientada e os objetivos podem ser alcançados. Os habilitadores também incluem os recursos da organização - por exemplo, capacidades do serviço (infraestrutura de TI, aplicativos, etc.), pessoas e informações.
- **Escopo da Governança:** a **governança pode ser aplicada a toda a organização**, uma entidade, um ativo tangível ou intangível, etc. Ou seja, podem-se definir diferentes visões da organização às quais a governança será aplicada, e é fundamental definir bem este escopo do sistema de governança.

- **Papéis, Atividades e Relacionamentos:** define quem está envolvido na governança, como estão envolvidos, o que fazem e como interagem, dentro do escopo de qualquer sistema de governança. O COBIT 5 faz uma clara diferenciação entre as atividades de governança e gestão nos domínios de governança e gestão, bem como a interação entre elas e os especialistas envolvidos. A figura a seguir mostra em detalhes as interações entre os diferentes papéis.



Esquema 10 – Principais Funções, Atividades e Relacionamentos.



(FCC - 2018 - SABESP - Analista de Gestão – Sistemas) O COBIT 5 aborda a Governança e Gestão da informação e da tecnologia correlata

- a) e é orientado pelos acordos de nível de serviço e pelo suporte ao cliente via call center.
- b) com foco exclusivo no desenvolvimento de soluções de TI.
- c) a partir do ponto de vista específico dos custos de TI.
- d) exclusivamente no âmbito da área de TI, incluindo todos os seus processos.
- e) a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta.

Comentários:

Conforme o **2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta**, o COBIT 5 **aborda a governança e gestão da informação e da tecnologia correlata a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta**. Isso significa que o COBIT 5:

- **Integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização**, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT 5 integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança.
- **Cobre todas as funções e processos** necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas onde quer que essas informações possam ser processadas. Considerando este amplo escopo organizacional, o COBIT 5 trata de todos os serviços de TI internos e externos pertinentes, bem como dos processos de negócios internos e externos.

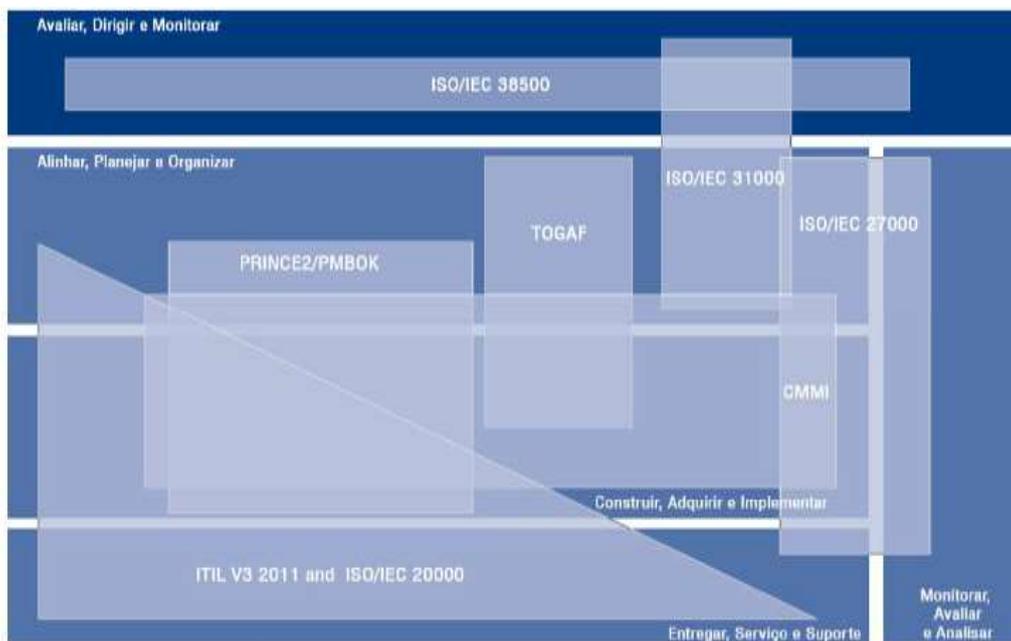
Gabarito: Letra E



2.3 – 3º Princípio – Aplicar um modelo único integrado

O COBIT 5 pode ser considerado um **framework integrado único ou mesmo um integrador entre os principais frameworks do mercado**, em suas versões mais atualizadas, uma vez que sua arquitetura é simples e serve como uma fonte consistente e integrada de diretrizes para a utilização desses modelos.

A figura a seguir apresenta a relação do COBIT 5 com os principais frameworks do mercado, tais como ITIL PMBOK, normas ISO/IEC,



Esquema 11 – 3º Princípio – Aplicar um modelo único integrado.



(CESPE - 2016 - FUNPRES-P-EXE - Especialista - Tecnologia da Informação) Com relação ao COBIT 5, julgue o item que se segue.

O COBIT 5 alinha-se, em alto nível, a outros padrões e modelos importantes de gestão e governança de TI, servindo, portanto, como um modelo único integrado.

Comentários:

Assertiva em conformidade com um dos princípios do COBIT 5 que trata justamente da aplicação de um framework único e integrado.

3º Princípio: Aplicar um Modelo Único Integrado - Há muitas normas e boas práticas relacionadas a TI, cada qual provê orientações para um conjunto específico de atividades de TI. O COBIT 5 **se alinha a outros padrões e modelos importantes em um alto nível** e, portanto, pode servir como o um modelo unificado para a governança e gestão de TI da organização.

Gabarito: Certo

2.4 – 4º Princípio – Permitir uma abordagem holística

Para apoiar a governança e o gerenciamento de TI utilizando uma abordagem que engloba a organização como um todo, incluindo seus componentes e suas inter-relações, o COBIT 5 define **sete habilitadores**.

Os **habilitadores** são **fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar** - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Os habilitadores são orientados pela cascata de objetivos, ou seja, objetivos de TI em níveis mais alto definem o que os diferentes habilitadores deverão alcançar.

Os **sete habilitadores** do COBIT 5 são:



Esquema 12 – 4º Princípio – Permitir uma abordagem holística - Habilitadores do COBIT 5.

De modo a apresentar uma maneira comum, simples e estruturada para tratar dos habilitadores, permitir que uma entidade controle a complexidade de suas interações e facilitar a obtenção de resultados bem-sucedidos, o COBIT define um conjunto de **dimensões comuns** para os habilitadores.

As **quatro dimensões comuns dos habilitadores** são:



Esquema 13 - Dimensões comuns dos habilitadores do COBIT 5.





EXEMPLIFICANDO

Para que possamos entender melhor os habilitadores e suas dimensões, tomemos o seguinte exemplo:

1. Uma organização pública nomeou um gerente de processos para definir os processos da organização.

2. Nesse caso, podemos considerar que o **habilitador** envolvido se concentra no **processo**.

3. No levantamento das dimensões comuns podemos considerar:

- **Partes interessadas:** gerentes, servidores e cidadãos.

- **Metas:** para o processo Gerenciar Relacionamentos podemos exemplificar a meta “bom entendimento, documentação e aprovação das estratégias, planos e requisitos do negócio” e a métrica associada “percentual de programas alinhados com os requisitos/prioridades de negócios da organização”.

- **Ciclo de vida:** o gerente de processo irá definir o seu processo de trabalho e, então, definir as fases de trabalho (análise do processo, desenho do processo, modelagem do processo, etc.)

- **Boas práticas:** o gerente pode se utilizar de processos definidos para organizações similares e que apresentam o desempenho desejado para a organização que ele está trabalhando. Ele pode ainda considerar os modelos existentes no mercado como o CBOK e PMBOK para basear-se na definição dos processos.



HORA DE PRATICAR!

(CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

Os habilitadores, que influenciam o funcionamento da governança e gestão corporativa de TI, possuem um ciclo de vida desde sua criação, passando por sua vida útil até chegar ao descarte.

Comentários:

Cada habilitador tem um **ciclo de vida, desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte**. Isto se aplica às informações, estruturas, processos, políticas, etc. As fases do ciclo de vida incluem:

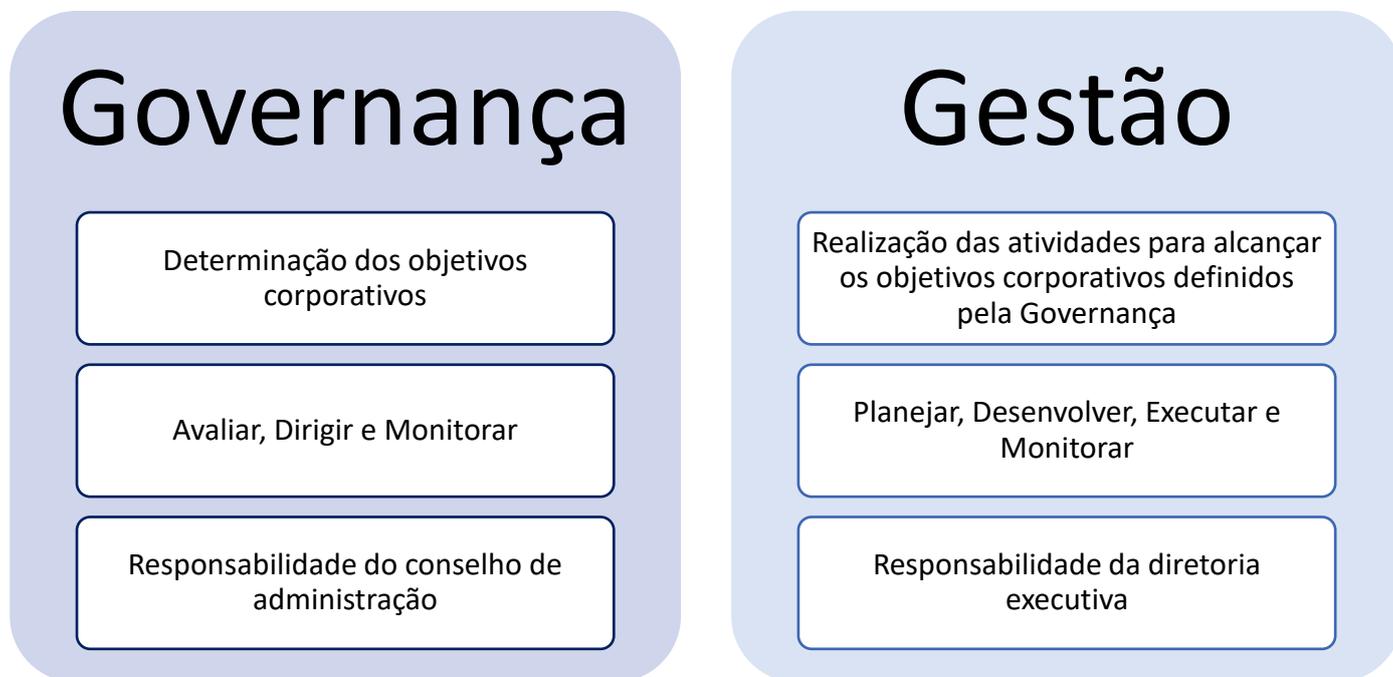
- Planejar (inclui o desenvolvimento e seleção de conceitos).
- Projetar
- Desenvolver/adquirir/criar/implementar
- Usar/operar
- Avaliar/monitorar
- Atualizar/descartar

Gabarito: Certo



2.5 – 5º Princípio – Distinguir a Governança de Gestão

O modelo do COBIT 5 faz uma **clara distinção entre governança e gestão**. Essas duas disciplinas abrangem diversos tipos de atividades, requerem diferentes estruturas organizacionais e atendem a propósitos diferentes.



Esquema 14 – 5º Princípio – Distinguir a Governança de Gestão.



(CESPE - 2018 - MPE-PI - Analista Ministerial - Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT 5, julgue o item que segue.

À governança cabe planejar, desenvolver, executar e monitorar atividades alinhadas ao direcionamento acordado com as partes interessadas, de forma equilibrada e baseada em prioridades.

Comentários:

À **governança** **gestão** cabe planejar, desenvolver, executar e monitorar atividades alinhadas ao direcionamento acordado com as partes interessadas, de forma equilibrada e baseada em prioridades.

A **governança** garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam **avaliadas** a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a **direção** através de priorizações e tomadas de decisão; e **monitorando** o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Gabarito: Errado

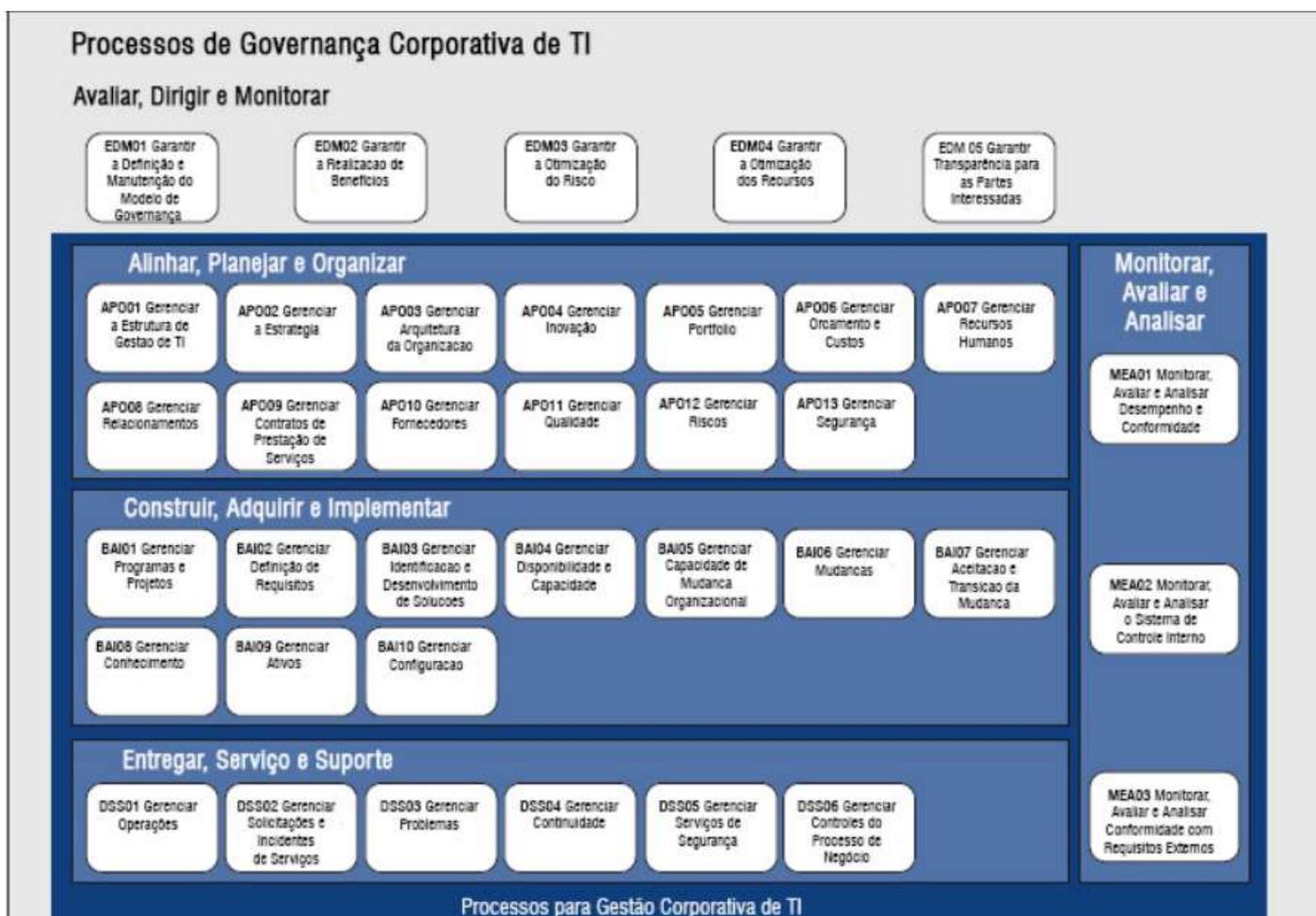


3. – Modelo de Referências de Processo do COBIT 5

O **COBIT 5 não é prescritivo**, ou seja, não é um modelo normativo que deve ser seguido de forma rígida ou mesmo implementado em sua totalidade, mas defende que as organizações implementem os processos de governança e gestão de tal forma que as principais áreas sejam cobertas.

A organização pode organizar os seus processos conforme julgar conveniente, contanto que todos os objetivos de governança e gestão necessários sejam cobertos. Deste modo, cada organização deverá definir seu próprio conjunto de processos, levando em consideração sua situação específica.

O **modelo de referência de processo do COBIT 5** é composto por 37 processos organizados em cinco domínios, sendo o domínio Avaliar, Dirigir e Monitorar relacionado à Governança e os demais domínios relacionados à Gestão, sendo eles: Alinhar, Planejar e Organizar; Construir, Adquirir e Implementar; Entregar, Servir e Suportar; Monitorar, Avaliar e Analisar.



Esquema 15 – Modelo de Referência de Processo do COBIT 5.



Os detalhes sobre os processos do modelo de referência do COBIT 5 constam da publicação *Enabling Processes*. A seguir trazemos um quadro com uma breve descrição de cada um dos processos:

Alinhar, Dirigir e Monitorar (EDM)	
EDM01. Garantir a Definição e Manutenção do Modelo de Governança	Analisa e articula os requisitos para governança empresarial de TI e coloca em prática e mantém estruturas, princípios, processos e práticas habilitadoras , com esclarecimento de responsabilidades e autoridades para alcançar a missão, metas e objetivos da organização.
EDM02. Garantir a Entrega de Benefícios	Otimiza o valor que é entregue ao negócio a partir de processos de negócio, serviços de TI e ativos resultantes de investimentos feitos na TI.
EDM03. Garantir a Otimização de Riscos	Assegura que o apetite e tolerância a riscos da organização é entendido, articulado e comunicado e que o risco ao valor empresarial relacionado ao uso de TI é identificado e gerenciado.
EDM04. Garantir a Otimização de Recursos	Assegura que habilidades adequadas e suficientes relacionadas a TI estão disponíveis para suportar os objetivos empresariais efetivamente a um custo ótimo.
EDM05. Garantir a Transparência para as Partes Interessadas	Assegura que o desempenho, conformidade e reporte da TI são transparentes para os stakeholders aprovando as metas e métricas e as ações corretivas necessárias.
Alinhar, Planejar e Organizar (APO)	
AP001. Gerenciar a Estrutura de Gestão de TI	Esclarece e mantém a missão e visão da governança empresarial de TI. Implementa e mantém mecanismos e autoridades para gerenciar informação e uso da TI na empresa.
AP002. Gerenciar a Estratégia	Fornece uma abordagem holística do negócio e ambiente de TI atual, direção futura e das iniciativas requeridas para migrar para o ambiente futuro desejado. Alinha planos de TI aos objetivos de negócio.
AP003. Gerenciar a Arquitetura da Organização	Estabelece uma arquitetura comum constituída de camada de processos de negócio, informação, dados, aplicativos e tecnologia para realizar de forma eficaz e eficiente as estratégias de TI e de negócio criando modelos e práticas chave que descrevem arquiteturas de linha de base.
AP004. Gerenciar Inovação	Mantém uma consciência da tecnologia da informação e tendências de serviço relacionadas, identificando oportunidades de inovação e planeja como se beneficiar a partir da inovação em relação às necessidades de negócio.
AP005. Gerenciar Portfólio	Executa a direção estratégica para investimentos alinhados com a visão da arquitetura empresarial e características dos investimentos e restrições de recursos e orçamento.



AP006. Gerenciar Orçamento e Custos	Gerencia as atividades financeiras relacionadas a TI tanto nas funções de negócio com de TI, cobrindo orçamento, gerenciamento de custo e benefício e priorização de gastos.
AP007. Gerenciar Recursos Humanos	Fornecer uma abordagem estruturada para assegurar a ótima estruturação, colocação, direitos de decisão e habilidades de recursos humanos.
AP008. Gerenciar Relacionamentos	Gerencia o relacionamento entre o negócio e TI de maneira formal e transparente que assegure um foco na realização de resultados de negócio.
AP009. Gerenciar Contratos de Prestação de Serviços	Alinha serviços e níveis de serviço fornecidos pela TI com as necessidades expectativas da empresa, incluindo a identificação, especificação, desenho, publicação, acordo e monitoração de serviços, níveis de serviço e indicadores de desempenho.
AP010. Gerenciar Fornecedores	Gerencia serviços relacionados a TI fornecidos por todos os tipos de fornecedores para atender aos requisitos da empresa , incluindo a seleção de fornecedores, gerenciamento de relacionamento, gerenciamento de contratos e revisão e monitoração de desempenho de fornecedores.
AP011. Gerenciar Qualidade	Define e comunica requisitos de qualidade para todos os processos, procedimentos e resultados de negócio relacionados, incluindo controles, monitoramento contínuo e uso de práticas comprovadas e normas na melhoria contínua.
AP012. Gerenciar Riscos	Identifica, avalia e reduz continuamente os riscos relacionados a TI dentro de níveis de tolerância estabelecidos pela gerência executiva da empresa.
AP013. Gerenciar Segurança	Define, opera e monitora um sistema para gestão da segurança da informação.
Construir, Adquirir e Implementar (AIE)	
BAI01. Gerenciar Programas e Projetos	Gerencia todos os programas e projetos a partir do portfólio de investimentos alinhados com a estratégia da empresa e em de forma coordenada. Inicia, planeja e executa programas e projetos e encerra com uma revisão pós-implementação.
BAI02. Gerenciar a Definição de Requisitos	Identifica soluções e analisa requisitos antes da aquisição ou criação para assegurar que eles estão alinhados com os requisitos da estratégia da empresa cobrindo processos de negócio, aplicativos, informação/dados, infraestrutura e serviço.



BAI03. Gerenciar a Identificação e Desenvolvimento de Soluções	Estabelece e mantém soluções identificadas de acordo com requisitos da empresa, cobrindo desenho, desenvolvimento, aquisição/terceirização e parceria com fornecedores/vendedores.
BAI04. Gerenciar a Disponibilidade e Capacidade	Balanea necessidades atuais e futuras para disponibilidade, desempenho e capacidade com provisão de serviço a um custo-efetivo.
BAI05. Gerenciar Capacidade de Mudança Organizacional	Maximiza a probabilidade de sucesso da implementação de mudança organizacional sustentável em toda a empresa de forma rápida e com risco reduzido.
BAI06. Gerenciar Mudanças	Gerencia todas as mudanças de uma forma controlada , incluindo mudanças padrão e de manutenção de emergência relacionadas a processos de negócio, aplicativos e infraestrutura.
BAI07. Gerenciar Aceitação e Transição da Mudança	Aceita e produz formalmente novas soluções operacionais , incluindo planejamento de implementação, sistema e conversão de dados, testes de aceitação comunicação, preparação de liberação, promoção para a produção de processos de negócio e serviços de TI novos ou alterados, apoio inicial a operação e uma revisão pós implementação.
BAI08. Gerenciar Conhecimento	Mantém a disponibilidade de conhecimento relevante, atual, validado e confiável para apoiar todas as atividades de processo e facilitar a tomada de decisão.
BAI09. Gerenciar os ativos	Gerencia ativos de TI através de seu ciclo de vida para se certificar de que seu uso agrega valor a um custo ótimo, eles permanecem operacionais (aptos para o propósito), eles estão fisicamente protegidos e aqueles ativos que são fundamentais para apoiar a capacidade de serviço são confiáveis e disponíveis.
BAI10. Gerenciar a configuração	Define e mantém as descrições e os relacionamento entre os principais recursos e capacidades necessárias para a entregar serviços apoiados pela TI, incluindo a coleta de informações de configuração, estabelecimento de linhas de base, verificação e auditoria de informações de configuração e atualização de repositório de configuração.
Entregar, Servir e Suportar (DSS)	
DSS01. Gerenciar operações	Coordena e executa as atividades e procedimentos operacionais necessários para entregar serviços de TI internos e terceirizados, incluindo a execução de procedimentos operacionais padrão pré-definidos e as atividades de monitoração necessárias.
DSS02. Gerenciar Solicitações e Incidentes de Serviço	Fornecer uma resposta em tempo oportuno e eficaz às requisições dos usuários e resolução de todos os tipos de incidentes.



DSS03. Gerenciar Problemas	Identifica e classifica os problemas e suas causas raízes e proporciona resolução em tempo oportuno para prevenir incidentes recorrentes.
DSS04. Gerenciar Continuidade	Estabelece e mantém um plano para permitir ao negócio e TI a responder a incidentes e a interrupções , a fim de continuar a operação de processos de negócio críticos e serviços de TI requeridos e mantém a disponibilidade de informações em um nível aceitável para a empresa.
DSS05. Gerenciar Serviços de Segurança	Protege informações da empresa para manter o nível de risco aceitável para segurança da informação da empresa em conformidade com a política de segurança.
DSS06. Gerenciar Controles dos Processos de Negócios	Define e mantém controles de processos de negócio adequados para assegurar que as informações relacionadas e processadas dentro da empresa ou de forma terceirizada satisfaçam todas as exigências de controle das informações pertinentes.
Monitorar, Avaliar e Medir (MEA)	
MEA01. Monitorar, Avaliar e Analisar Desempenho e Conformidade	Coleta, valida e avalia metas e métricas de processos de TI e de negócio . Monitora se os processos estão operando conforme metas e métricas de conformidade acordadas e fornece relatório que isto é sistemático e ocorre em tempo oportuno.
MEA02. Monitorar, Avaliar e Analisar Sistema de Controle Interno	Monitora e avalia continuamente o ambiente de controle , incluindo auto avaliações e análises de avaliações independentes.
MEA03. Monitorar, Avaliar e Analisar Conformidade com Requisitos Externos	Avalia se processos de TI e processos negócios apoiados por TI estão em conformidade com leis, regulamentos e exigências contratuais .

Esquema 16 – Descrição dos processos do COBIT 5.





(CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I) Ao final da implementação de uma aplicação de TI, um auditor verificou que houve falha no momento de priorizar e equilibrar programas e serviços com base nas demandas e nas restrições de financiamento.

À luz do COBIT 5, é correto inferir que a falha decorreu de erro na aplicação do processo

- a) gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) gerenciar a estratégia, do domínio avaliar, dirigir e monitorar.
- c) garantir a otimização de recursos, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- d) gerenciar riscos, do domínio construir, adquirir e implementar.
- e) garantir a otimização do risco, do domínio monitorar, avaliar e analisar.

Comentários:

O processo **Gerenciar Portfólio** executa a **direção estratégica para investimentos** alinhados com a visão da arquitetura empresarial e características dos investimentos e restrições de recursos e orçamento.

Logo, como o problema foi na priorização e equilíbrio dos serviços, faltou uma direção estratégica para definir quais os serviços deveriam ser oferecidos pelo provedor de serviços de TI e, assim, falha no processo Gerenciar Portfólio.

De todo modo, os demais itens apresentam erro quanto ao enquadramento dos processos nos domínios.

- a) **Correto:** gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) **Incorreto:** gerenciar a estratégia, do domínio ~~avaliar, dirigir e monitorar~~ **alinhar, planejar e organizar**.
- c) **Incorreto:** garantir a otimização de recursos, do domínio ~~alinhar, planejar e organizar~~ **avaliar, dirigir e monitorar**.
- d) **Incorreto:** gerenciar riscos, do domínio ~~construir, adquirir e implementar~~ **alinhar, planejar e organizar**.
- e) **Incorreto:** garantir a otimização do risco, do domínio ~~monitorar, avaliar e analisar~~ **avaliar, dirigir e monitorar**.

Gabarito: Letra A

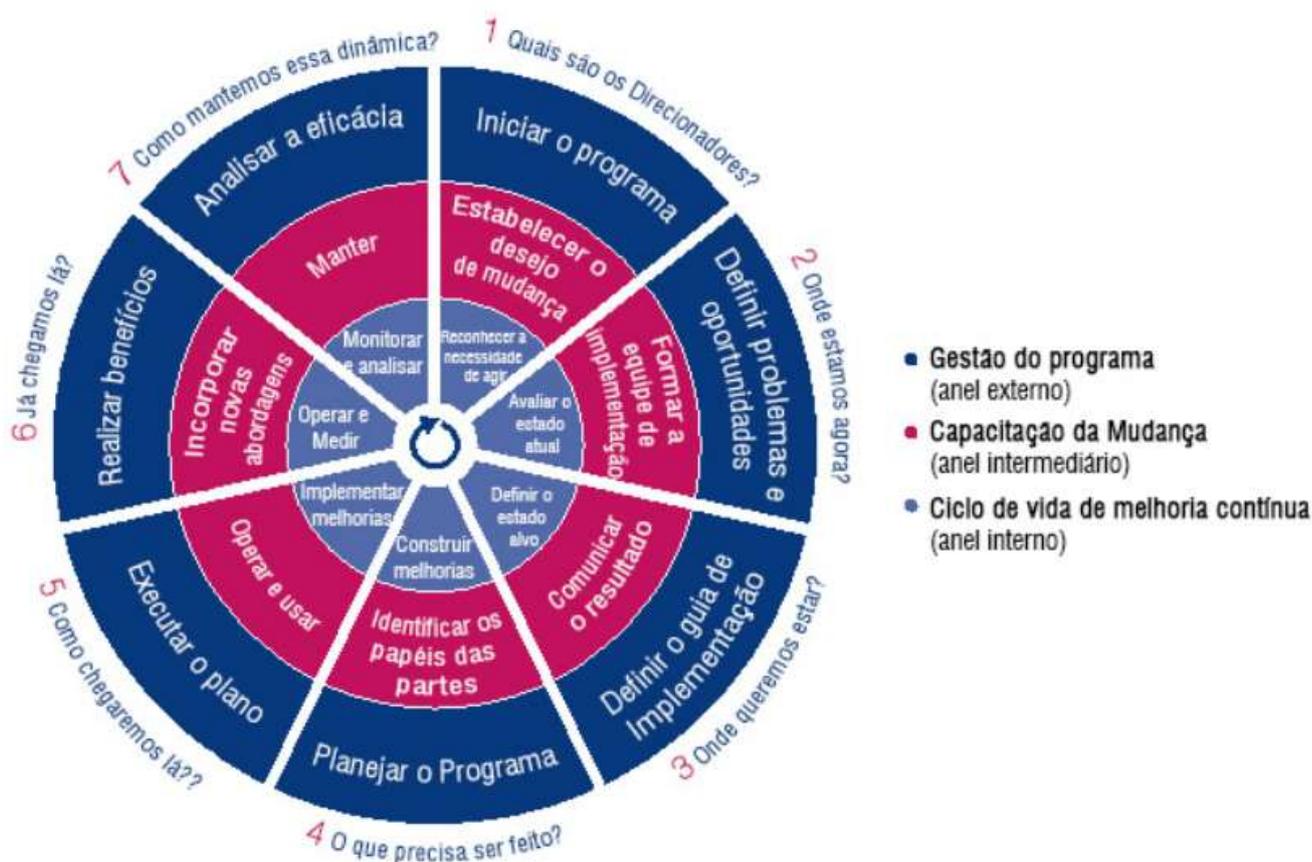


4. – Ciclo de Vida de Implementação do COBIT 5

O ciclo de vida da implementação apresenta uma **forma das organizações usarem o COBIT para tratar da complexidade e os desafios geralmente encontrados** durante as implementações.

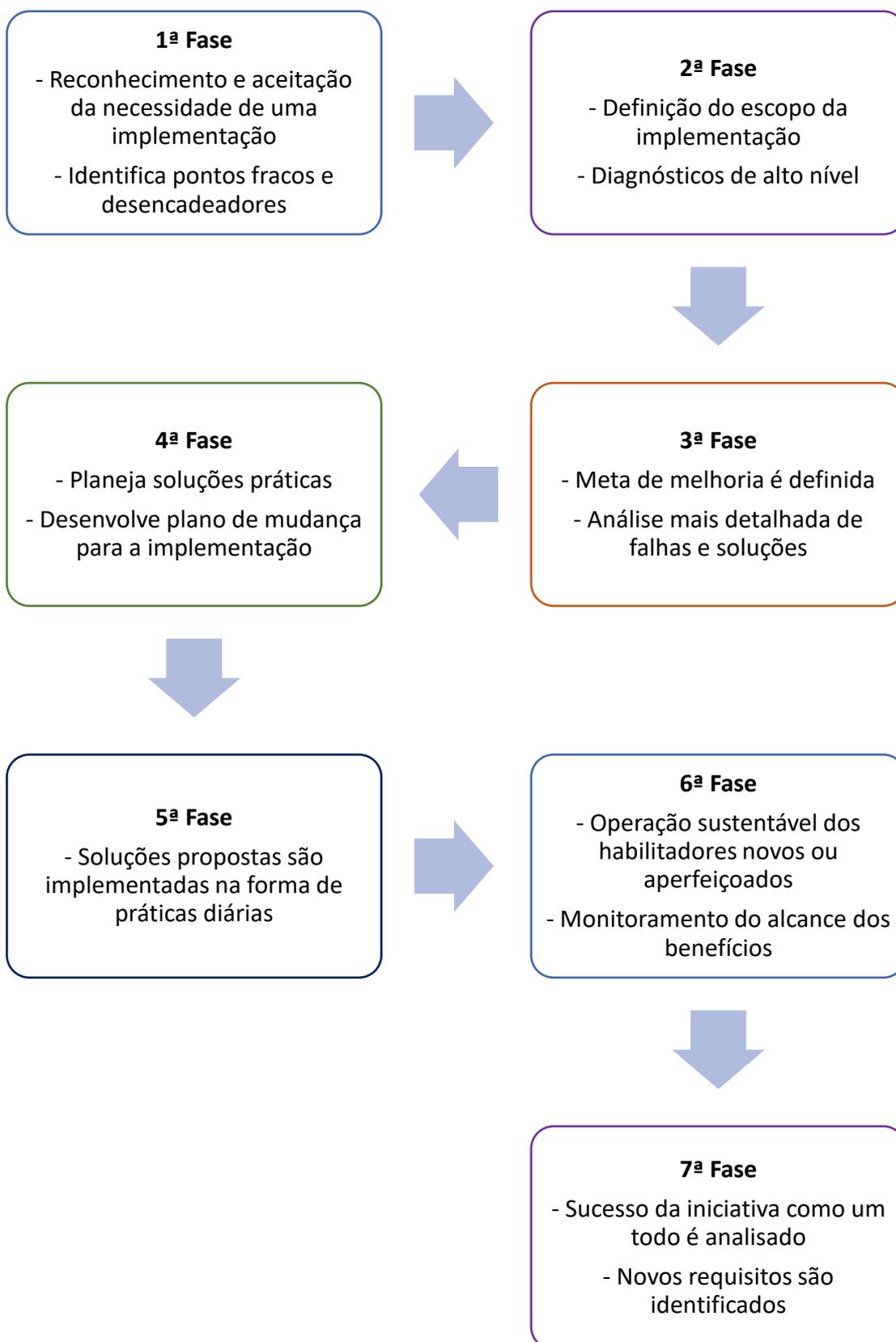
Os três **componentes** inter-relacionados do ciclo de vida são:

- 1. **Ciclo de vida principal de melhoria contínua** - Este não é um projeto isolado.
- 2. **Capacitação da mudança** - Abordagem dos aspectos comportamentais e culturais.
- 3. **Gestão do programa**.



Esquema 17 – Ciclo de Vida de Implementação do COBIT 5.

Além desse ciclo, o COBIT 5 traz também uma descrição das fases a serem realizadas. Vamos esquematizar essas fases:



Esquema 18 – Descrições das fases do ciclo de vida de implementação do COBIT 5.



(FCC - 2017 - ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I - Tecnologia da Informação)

Considere, por hipótese, que a ARTESP esteja planejando a implementação das boas práticas de gestão e governança com base no COBIT 5. Os Especialistas em Tecnologia da Informação envolvidos estão se baseando nas 7 fases do ciclo de vida da implementação do COBIT. A fase I inicia-se com o reconhecimento e aceitação da necessidade de uma implementação, na qual identificam-se os atuais pontos fracos e desencadeadores e busca-se criar um desejo de mudança nos níveis de gestão executiva. Na fase II

a) é definido o escopo da implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT em objetivos de TI e nos respectivos processos de TI, considerando como os cenários de risco poderiam indicar os principais processos nos quais se deve concentrar.

b) define-se uma meta de melhoria, seguida por uma análise mais detalhada, que alavanca a orientação do COBIT, a fim de identificar falhas e possíveis soluções. Prioridade deve ser dada às iniciativas mais fáceis de alcançar e que provavelmente produzirão os melhores benefícios.

c) são planejadas soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Um plano de mudança para a implementação também é desenvolvido nesta fase. Um estudo de caso bem desenvolvido ajuda a garantir que os benefícios do projeto sejam identificados e monitorados.

d) esforços são concentrados na operação sustentável dos habilitadores novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados.

e) o sucesso da iniciativa de implementação como um todo é analisado, novos requisitos para a governança ou gestão de TI da organização são identificados e a necessidade de melhoria contínua é reforçada.

Comentários:

Vejamos a que fase se refere cada um dos itens:

a) **Correto:** Na **2ª Fase**, é definido o escopo da implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT em objetivos de TI e nos respectivos processos de TI, considerando como os cenários de risco poderiam indicar os principais processos nos quais se deve concentrar.

b) **Incorreto:** Na **3ª Fase**, define-se uma meta de melhoria, seguida por uma análise mais detalhada, que alavanca a orientação do COBIT, a fim de identificar falhas e possíveis soluções. Prioridade deve ser dada às iniciativas mais fáceis de alcançar e que provavelmente produzirão os melhores benefícios.

c) **Incorreto:** Na **4ª Fase**, são planejadas soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Um plano de mudança para a implementação também é desenvolvido nesta fase. Um estudo de caso bem desenvolvido ajuda a garantir que os benefícios do projeto sejam identificados e monitorados.

d) **Incorreto:** Na **6ª Fase**, esforços são concentrados na operação sustentável dos habilitadores novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados.

e) **Incorreto:** Na **7ª Fase**, o sucesso da iniciativa de implementação como um todo é analisado, novos requisitos para a governança ou gestão de TI da organização são identificados e a necessidade de melhoria contínua é reforçada.

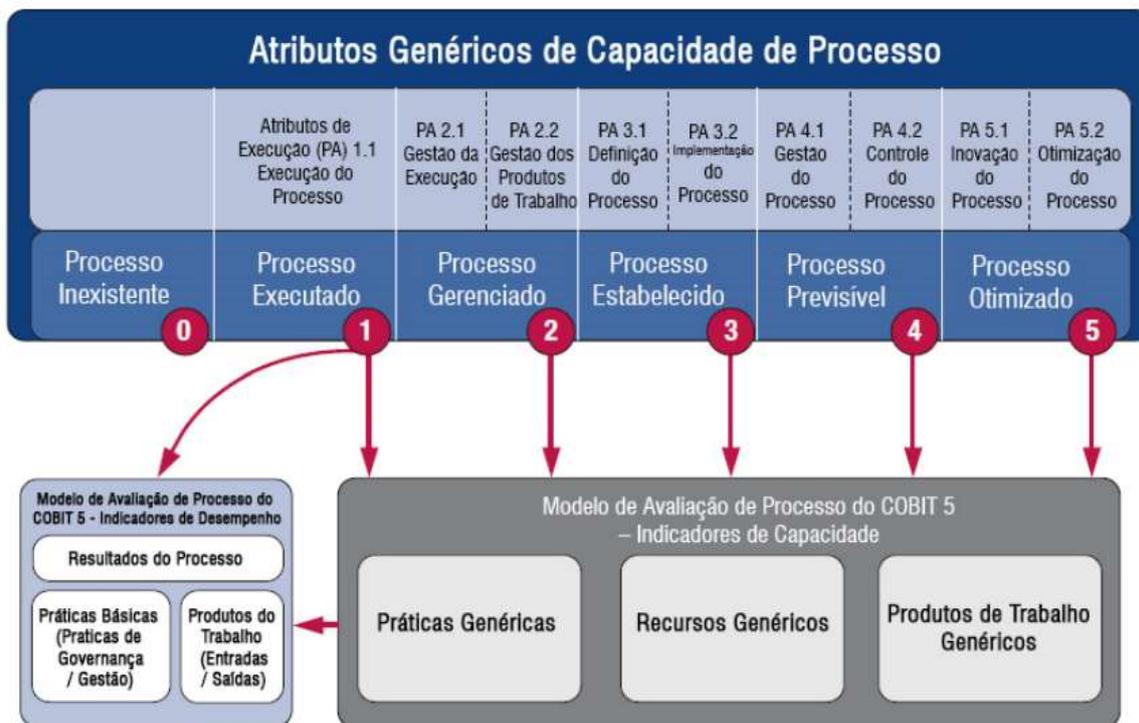
Para completar, na **5ª Fase**, as soluções propostas são implementadas na forma de práticas diárias. Medições podem ser definidas e o monitoramento estabelecido com o uso das metas e indicadores para garantir que o alinhamento da organização seja atingido e mantido e o desempenho possa ser medido.

Gabarito: Letra A



5. – MODELO DE CAPACIDADE COBIT 5

A organização que está implementando os processos de TI pode usar o **modelo de capacidade baseado na ISO/IEC 15504** trazido pelo próprio COBIT. Este modelo de capacidade é composto por **seis níveis de capacidade e atributos de desempenho** relacionados.



Esquema 19 – Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5.

Uma descrição dos níveis de capacidade é sintetizada a seguir::

Nível de capacidade	Descrição	Atributos Genéricos de Capacidade do Processo
Nível 0 (Processo Incompleto)	O processo não está implementado ou falha no atingimento de seu propósito. Neste nível, há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do propósito do processo.	
Nível 1 (Processo Executado)	O processo implementado atinge o seu propósito.	PA1.1 - Desempenho do Processo.
Nível 2 (Processo Gerenciado)	O processo está implementado de forma gerenciada (planejada, monitorada e ajustada) e seus produtos de trabalho são estabelecidos, controlados e mantidos apropriadamente.	PA2.1 - Gestão do Desempenho. PA2.2 - Gestão de Produtos de Trabalho.
Nível 3 (Processo Estabelecido)	O processo está implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados.	PA3.1 - Definição do Processo. PA3.2 - Implantação do Processo.



Nível 4 (Processo Previsível)	O processo opera dentro de limites definidos para atingir os seus resultados esperados.	PA4.1 – Medição do Processo. PA4.2 – Controle do Processo.
Nível 5 (Processo em Otimização)	O processo é continuamente melhorado para atender aos objetivos de negócio atuais e projetos mais relevantes.	PA5.1 – Inovação do Processo. PA5.2 – Otimização do Processo.

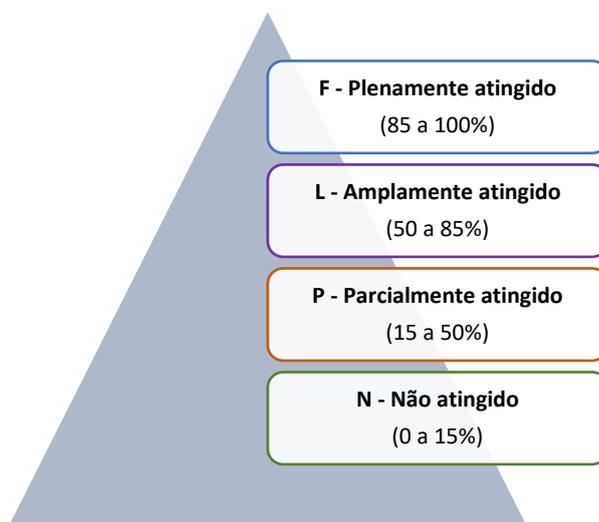
Esquema 20 - Níveis do Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5.

Cada **nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado**. Por exemplo, uma capacidade de processo nível 3 (processo criado) exige que a definição do processo e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2 forem atingidos (processo controlado).

A **capacidade de processo nível 1** descreve se um processo atinge os objetivos desejados e é, portanto, um nível muito importante a ser atingido - e fundamental para permitir que os níveis de capacidade mais altos sejam alcançados.

Avaliar se o processo atinge seus objetivos - ou, em outras palavras, atinge a capacidade nível 1 - pode ser feito analisando os resultados do processo conforme a descrição detalhada de cada processo, e utilizando a escala de classificação ISO/IEC 15504 para atribuir uma classificação ao grau de consecução de cada objetivo.

A escala é formada pelas seguintes avaliações:



Esquema 21 – Escala para avaliação do alcance do nível de capacidade 1.



(FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o modelo de capacidade do COBIT 5,

- a) um processo pode atingir cinco níveis de capacidade.
- b) o nível 1 é denominado Processo Incompleto e neste nível há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo do processo.
- c) no nível 2, denominado Processo Executado, há um atributo e o processo implementado atinge seu objetivo.
- d) o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos 12 atributos de capacidade.
- e) cada nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das assertivas:

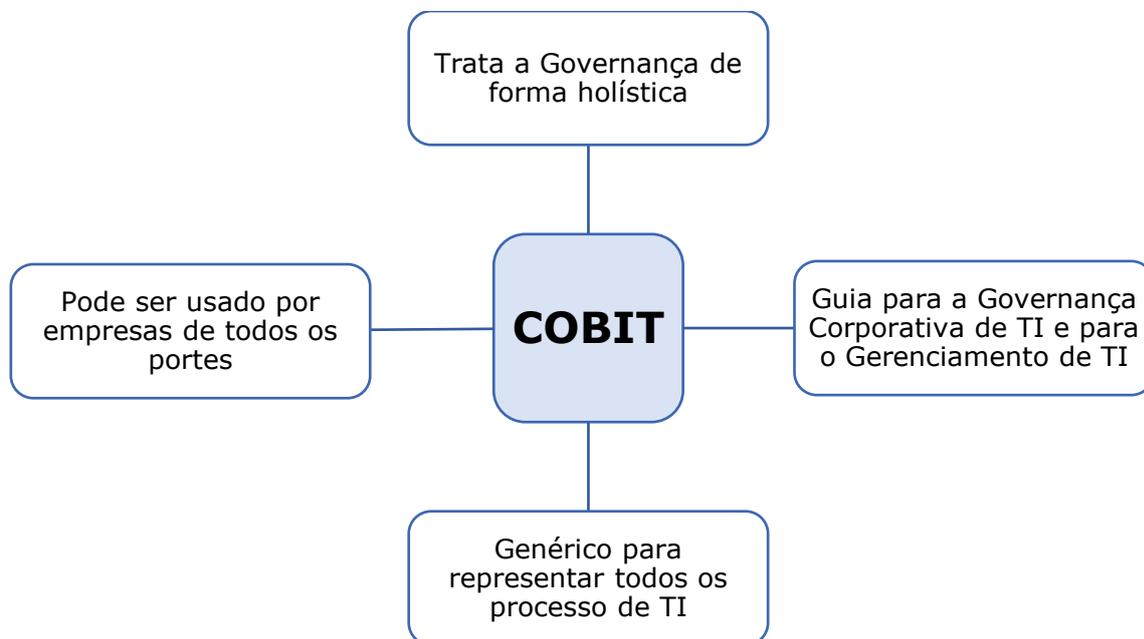
- a) **Incorreto:** um processo pode atingir ~~cinco~~ **seis** níveis de capacidade.
- b) **Incorreto:** o nível ~~1~~ **0** é denominado Processo Incompleto e neste nível há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo do processo.
- c) **Incorreto:** no nível ~~2~~ **1**, denominado Processo Executado, há um atributo e o processo implementado atinge seu objetivo.
- d) **Incorreto:** o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos ~~12~~ **9** atributos de capacidade.
- e) **Correto:** cada **nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado.**

Gabarito: Letra E



LISTA DE ESQUEMAS

COBIT 5



Família de Produtos do COBIT 5

COBIT® 5

Guias de Habilitadores do COBIT 5

COBIT® 5:
Habilitador Processos

COBIT® 5:
Habilitador Informação

Outros Guias
de Habilitadores

Guias Profissionais do COBIT 5

COBIT® 5 Implementação

COBIT® 5
para Segurança
da Informação

COBIT® 5
para Garantia
(Assurance)

COBIT® 5
para Risco

Outros
Guias Profissionais

Ambiente Colaborativo Online do COBIT® 5



Princípios do COBIT 5



1º Princípio – Atender as Necessidades das Partes Interessadas



Cascata de Objetivos



Objetivos Corporativos do COBIT 5

Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5

Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
Interna	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
	15. Conformidade com as políticas internas		P	
Treinamento e Crescimento	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		



Objetivos de TI do COBIT 5

Figura - 6: Objetivos de TI	
Dimensão BSC de TI	Objetivo da Informação e Tecnologia Relacionada
Financeira	01 Alinhamento da estratégia de negócios e de TI
	02 Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos
	03 Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI
	04 Gestão de risco organizacional de TI
	05 Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços
	06 Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI
Cliente	07 Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
	08 Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
Interna	09 Agilidade de TI
	10 Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
	11 Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI
	12 Capacitação e apoio aos processos de negócios através da integração de aplicativos e tecnologia
	13 Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos
	14 Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
	15 Conformidade de TI com as políticas internas
Treinamento e Crescimento	16 Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas
	17 Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta

Cobrir a organização ponta a ponta

Integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização.

Cobre todas as funções e processos da organização necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas

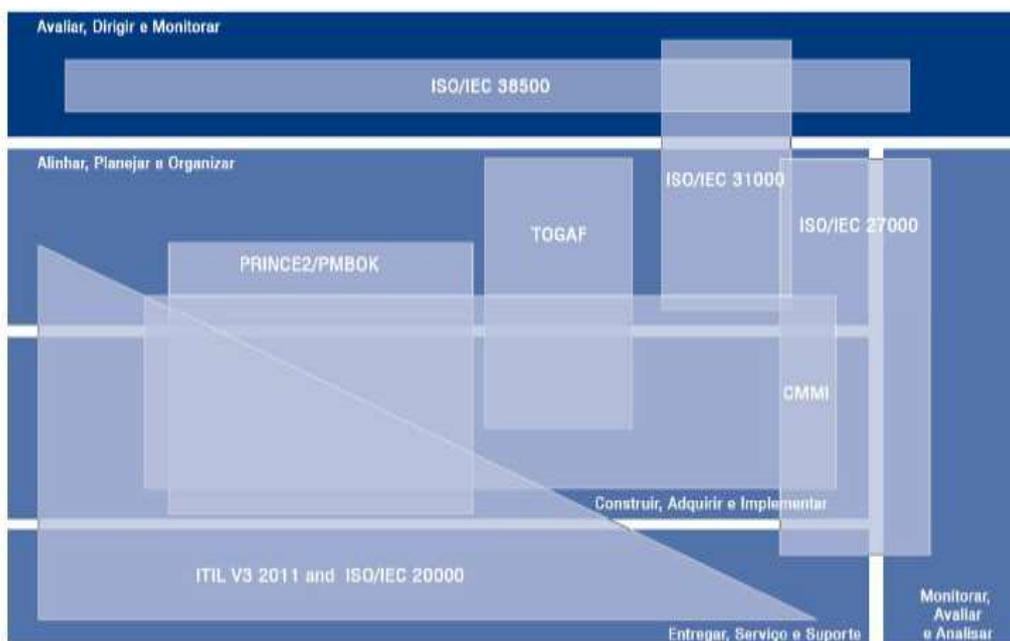
Abordagem de Governança Ponta a Ponta



Principais Funções, Atividades e Relacionamentos



3º Princípio – Aplicar um modelo único integrado



4º Princípio – Permitir uma abordagem holística - Habilitadores do COBIT 5



Dimensões comuns dos habilitadores do COBIT 5



5º Princípio - Distinguir a Governança de Gestão

Governança

Determinação dos objetivos corporativos

Avaliar, Dirigir e Monitorar

Responsabilidade do conselho de administração

Gestão

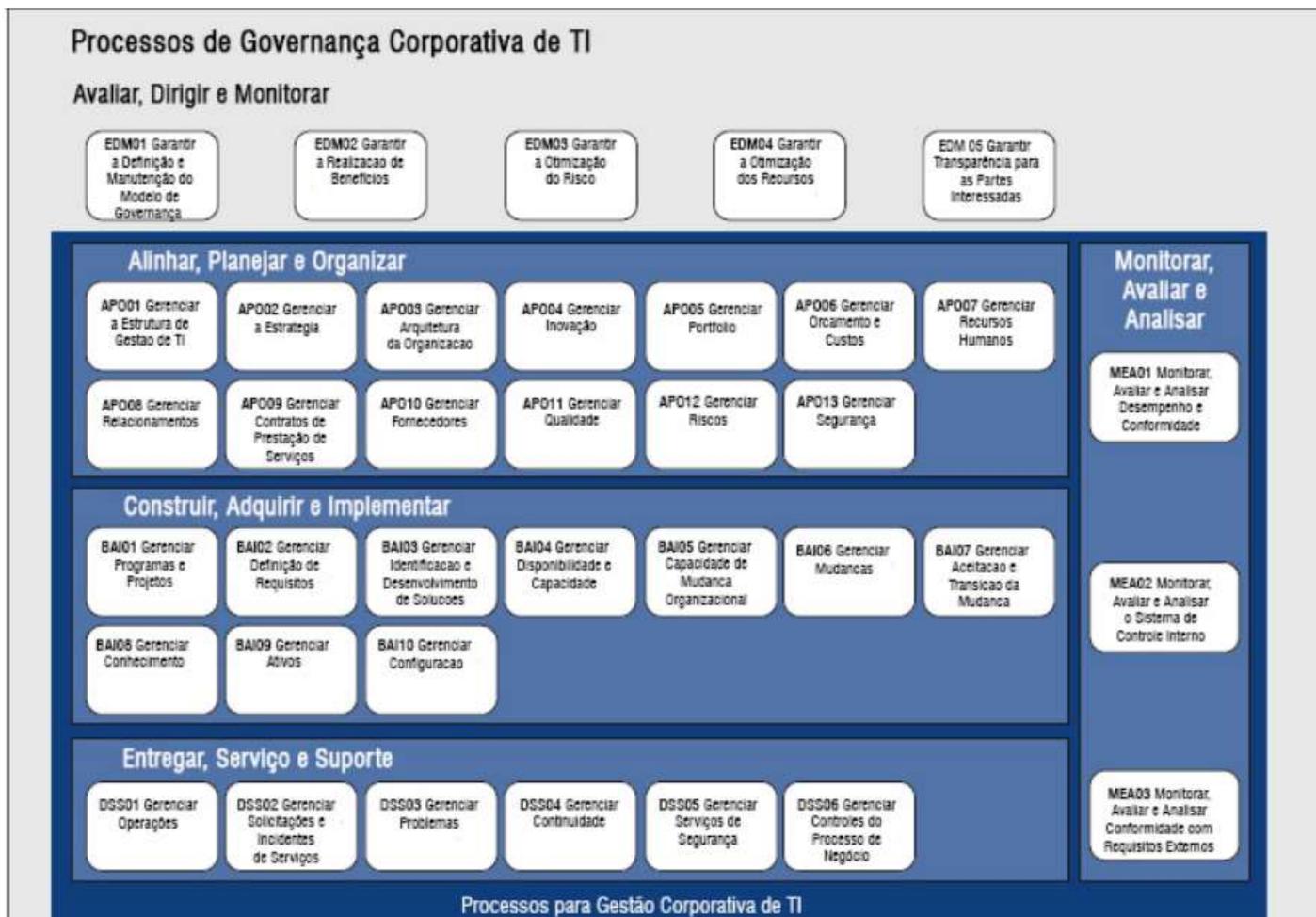
Realização das atividades para alcançar os objetivos corporativos definidos pela Governança

Planejar, Desenvolver, Executar e Monitorar

Responsabilidade da diretoria executiva



Modelo de Referência de Processo do COBIT 5



Descrição dos processos do COBIT 5

Alinhar, Dirigir e Monitorar (EDM)	
EDM01. Garantir a Definição e Manutenção do Modelo de Governança	Analisa e articula os requisitos para governança empresarial de TI e coloca em prática e mantém estruturas, princípios, processos e práticas habilitadoras , com esclarecimento de responsabilidades e autoridades para alcançar a missão, metas e objetivos da organização.
EDM02. Garantir a Entrega de Benefícios	Otimiza o valor que é entregue ao negócio a partir de processos de negócio, serviços de TI e ativos resultantes de investimentos feitos na TI.
EDM03. Garantir a Otimização de Riscos	Assegura que o apetite e tolerância a riscos da organização é entendido, articulado e comunicado e que o risco ao valor empresarial relacionado ao uso de TI é identificado e gerenciado.



EDM04. Garantir a Otimização de Recursos	Assegura que habilidades adequadas e suficientes relacionadas a TI estão disponíveis para suportar os objetivos empresariais efetivamente a um custo ótimo.
EDM05. Garantir a Transparência para as Partes Interessadas	Assegura que o desempenho, conformidade e reporte da TI são transparentes para os stakeholders aprovando as metas e métricas e as ações corretivas necessárias.
Alinhar, Planejar e Organizar (APO)	
AP001. Gerenciar a Estrutura de Gestão de TI	Esclarece e mantém a missão e visão da governança empresarial de TI. Implementa e mantém mecanismos e autoridades para gerenciar informação e uso da TI na empresa.
AP002. Gerenciar a Estratégia	Fornecer uma abordagem holística do negócio e ambiente de TI atual, direção futura e das iniciativas requeridas para migrar para o ambiente futuro desejado. Alinha planos de TI aos objetivos de negócio.
AP003. Gerenciar a Arquitetura da Organização	Estabelece uma arquitetura comum constituída de camada de processos de negócio, informação, dados, aplicativos e tecnologia para realizar de forma eficaz e eficiente as estratégias de TI e de negócio criando modelos e práticas chave que descrevem arquiteturas de linha de base.
AP004. Gerenciar Inovação	Mantém uma consciência da tecnologia da informação e tendências de serviço relacionadas, identificando oportunidades de inovação e planeja como se beneficiar a partir da inovação em relação às necessidades de negócio.
AP005. Gerenciar Portfólio	Executa a direção estratégica para investimentos alinhados com a visão da arquitetura empresarial e características dos investimentos e restrições de recursos e orçamento.
AP006. Gerenciar Orçamento e Custos	Gerencia as atividades financeiras relacionadas a TI tanto nas funções de negócio com de TI, cobrindo orçamento, gerenciamento de custo e benefício e priorização de gastos.
AP007. Gerenciar Recursos Humanos	Fornecer uma abordagem estruturada para assegurar a ótima estruturação, colocação, direitos de decisão e habilidades de recursos humanos.
AP008. Gerenciar Relacionamentos	Gerencia o relacionamento entre o negócio e TI de maneira formal e transparente que assegure um foco na realização de resultados de negócio.
AP009. Gerenciar Contratos de Prestação de Serviços	Alinha serviços e níveis de serviço fornecidos pela TI com as necessidades expectativas da empresa, incluindo a identificação, especificação, desenho, publicação, acordo e monitoração de serviços, níveis de serviço e indicadores de desempenho.
AP010. Gerenciar Fornecedores	Gerencia serviços relacionados a TI fornecidos por todos os tipos de fornecedores para atender aos requisitos da empresa , incluindo a



		seleção de fornecedores, gerenciamento de relacionamento, gerenciamento de contratos e revisão e monitoração de desempenho de fornecedores.
AP011. Qualidade	Gerenciar	Define e comunica requisitos de qualidade para todos os processos, procedimentos e resultados de negócio relacionados, incluindo controles, monitoramento contínuo e uso de práticas comprovadas e normas na melhoria contínua.
AP012. Riscos	Gerenciar	Identifica, avalia e reduz continuamente os riscos relacionados a TI dentro de níveis de tolerância estabelecidos pela gerência executiva da empresa.
AP013. Segurança	Gerenciar	Define, opera e monitora um sistema para gestão da segurança da informação.
Construir, Adquirir e Implementar (AIE)		
BAI01. Programas e Projetos	Gerenciar	Gerencia todos os programas e projetos a partir do portfólio de investimentos alinhados com a estratégia da empresa e em de forma coordenada. Inicia, planeja e executa programas e projetos e encerra com uma revisão pós-implementação.
BAI02. Definição de Requisitos	Gerenciar a de	Identifica soluções e analisa requisitos antes da aquisição ou criação para assegurar que eles estão alinhados com os requisitos da estratégia da empresa cobrindo processos de negócio, aplicativos, informação/dados, infraestrutura e serviço.
BAI03. Identificação e Desenvolvimento de Soluções	Gerenciar a e de	Estabelece e mantém soluções identificadas de acordo com requisitos da empresa, cobrindo desenho, desenvolvimento, aquisição/terceirização e parceria com fornecedores/vendedores.
BAI04. Disponibilidade e Capacidade	Gerenciar a e	Balancia necessidades atuais e futuras para disponibilidade, desempenho e capacidade com provisão de serviço a um custo-efetivo.
BAI05. Capacidade de Mudança Organizacional	Gerenciar de	Maximiza a probabilidade de sucesso da implementação de mudança organizacional sustentável em toda a empresa de forma rápida e com risco reduzido.
BAI06. Mudanças	Gerenciar	Gerencia todas as mudanças de uma forma controlada , incluindo mudanças padrão e de manutenção de emergência relacionadas a processos de negócio, aplicativos e infraestrutura.

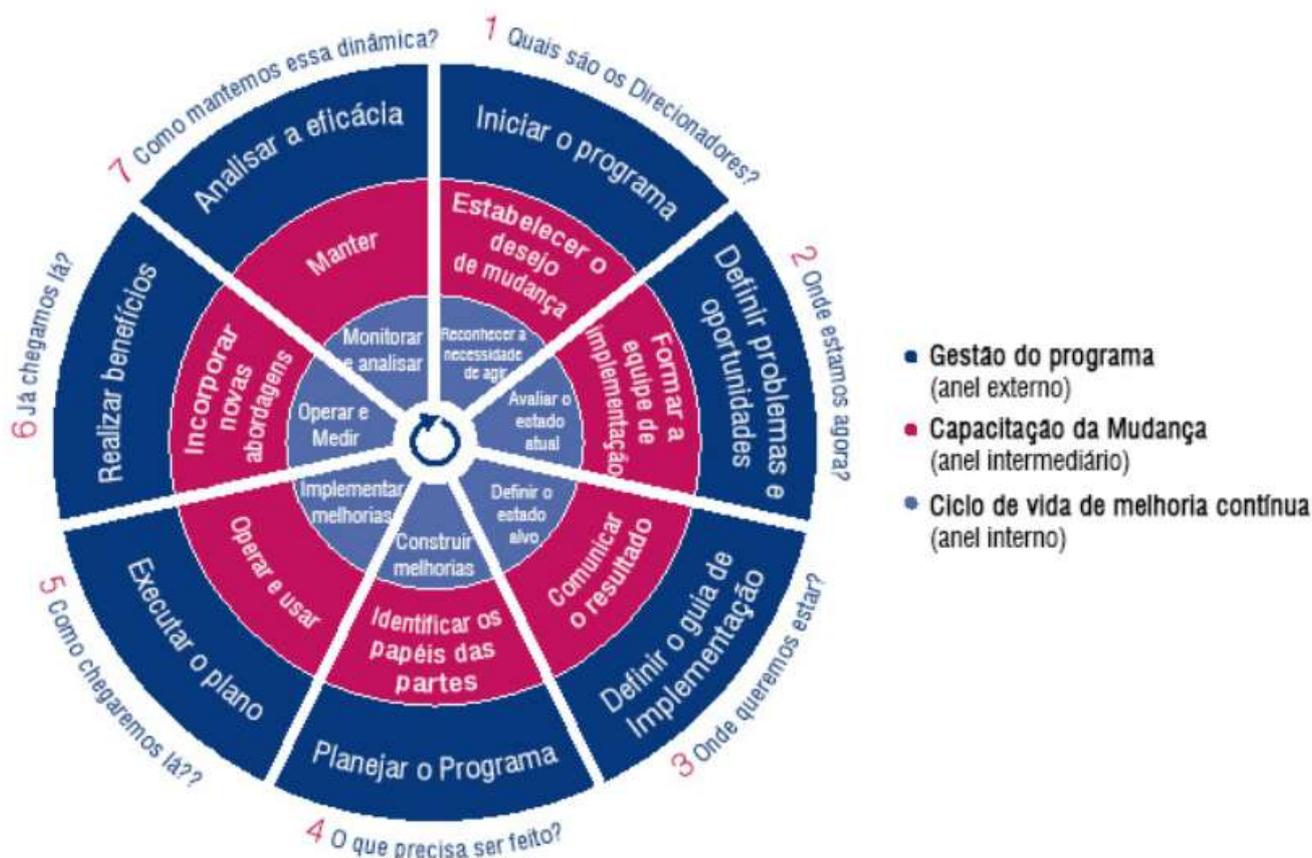


BAI07. Gerenciar Aceitação e Transição da Mudança	Aceita e produz formalmente novas soluções operacionais , incluindo planejamento de implementação, sistema e conversão de dados, testes de aceitação comunicação, preparação de liberação, promoção para a produção de processos de negócio e serviços de TI novos ou alterados, apoio inicial a operação e uma revisão pós implementação.
BAI08. Gerenciar Conhecimento	Mantém a disponibilidade de conhecimento relevante, atual, validado e confiável para apoiar todas as atividades de processo e facilitar a tomada de decisão.
BAI09. Gerenciar os ativos	Gerencia ativos de TI através de seu ciclo de vida para se certificar de que seu uso agrega valor a um custo ótimo, eles permanecem operacionais (aptos para o propósito), eles estão fisicamente protegidos e aqueles ativos que são fundamentais para apoiar a capacidade de serviço são confiáveis e disponíveis.
BAI10. Gerenciar a configuração	Define e mantém as descrições e os relacionamento entre os principais recursos e capacidades necessárias para a entregar serviços apoiados pela TI, incluindo a coleta de informações de configuração, estabelecimento de linhas de base, verificação e auditoria de informações de configuração e atualização de repositório de configuração.
Entregar, Servir e Suportar (DSS)	
DSS01. Gerenciar operações	Coordena e executa as atividades e procedimentos operacionais necessários para entregar serviços de TI internos e terceirizados, incluindo a execução de procedimentos operacionais padrão pré-definidos e as atividades de monitoração necessárias.
DSS02. Gerenciar Solicitações e Incidentes de Serviço	Fornecer uma resposta em tempo oportuno e eficaz às requisições dos usuários e resolução de todos os tipos de incidentes.
DSS03. Gerenciar Problemas	Identifica e classifica os problemas e suas causas raízes e proporciona resolução em tempo oportuno para prevenir incidentes recorrentes.
DSS04. Gerenciar Continuidade	Estabelece e mantém um plano para permitir ao negócio e TI a responder a incidentes e a interrupções , a fim de continuar a operação de processos de negócio críticos e serviços de TI requeridos e mantém a disponibilidade de informações em um nível aceitável para a empresa.
DSS05. Gerenciar Serviços de Segurança	Protege informações da empresa para manter o nível de risco aceitável para segurança da informação da empresa em conformidade com a política de segurança.
DSS06. Gerenciar Controles dos Processos de Negócios	Define e mantém controles de processos de negócio adequados para assegurar que as informações relacionadas e processadas dentro da empresa ou de forma terceirizada satisfaçam todas as exigências de controle das informações pertinentes.

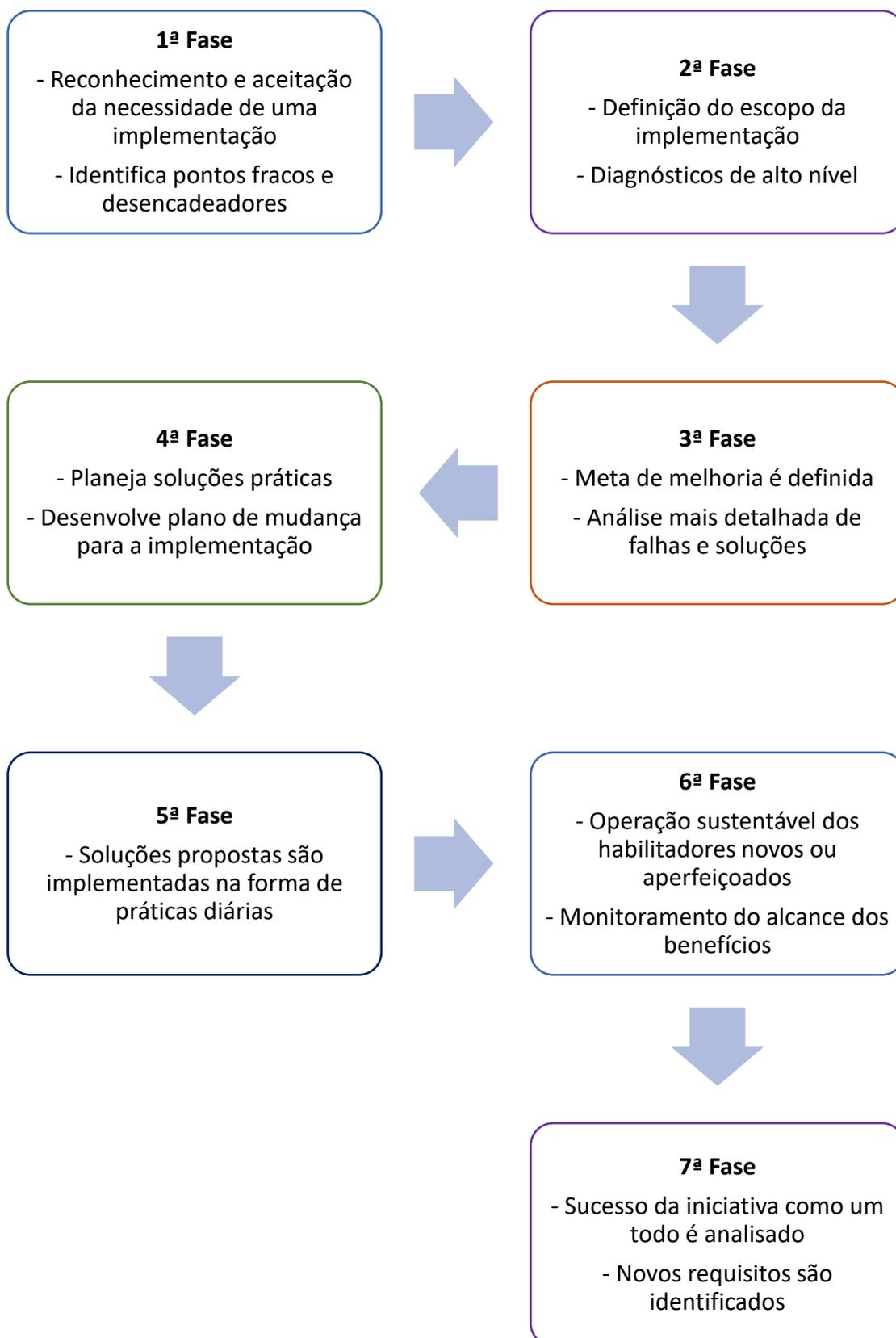


Monitorar, Avaliar e Medir (MEA)	
MEA01. Monitorar, Avaliar e Analisar Desempenho e Conformidade	Coleta, valida e avalia metas e métricas de processos de TI e de negócio . Monitora se os processos estão operando conforme metas e métricas de conformidade acordadas e fornece relatório que isto é sistemático e ocorre em tempo oportuno.
MEA02. Monitorar, Avaliar e Analisar Sistema de Controle Interno	Monitora e avalia continuamente o ambiente de controle , incluindo auto avaliações e análises de avaliações independentes.
MEA03. Monitorar, Avaliar e Analisar Conformidade com Requisitos Externos	Avalia se processos de TI e processos negócios apoiados por TI estão em conformidade com leis, regulamentos e exigências contratuais .

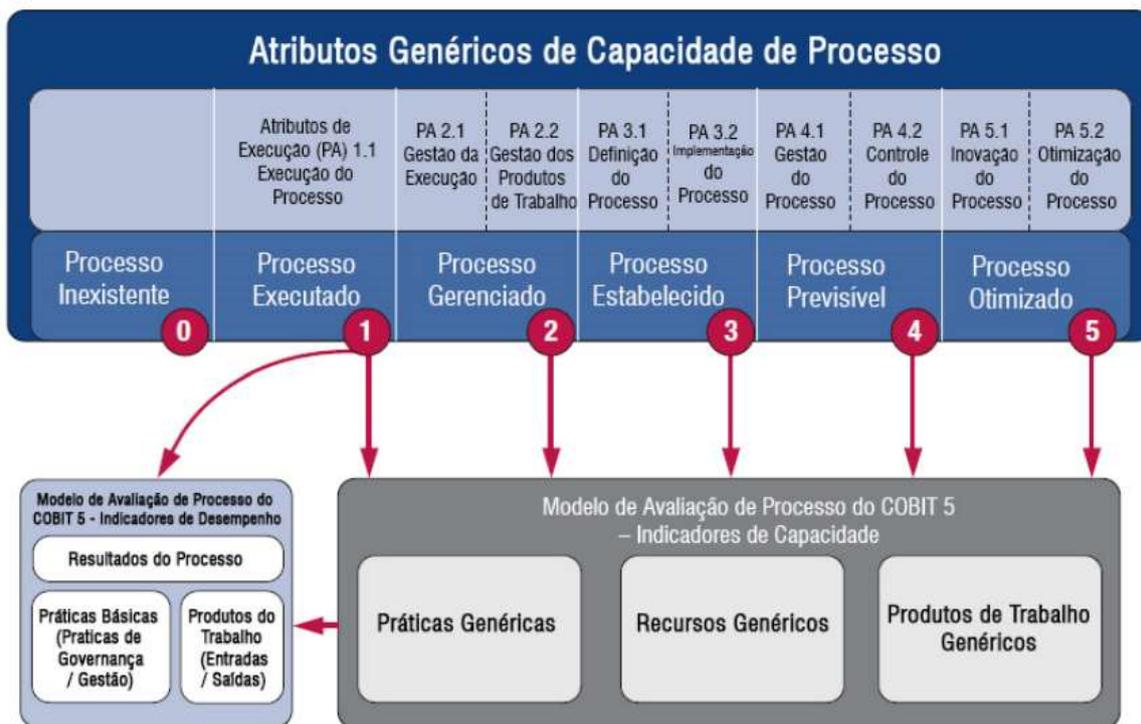
Ciclo de Vida de Implementação do COBIT 5



Descrições das fases do ciclo de vida de implementação do COBIT 5



Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5



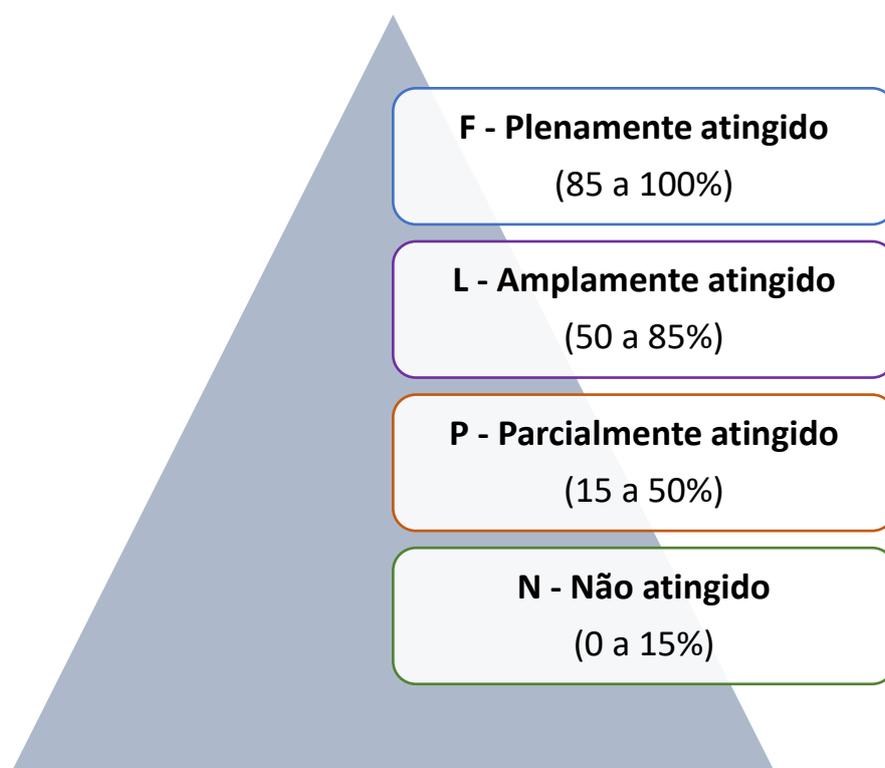
Níveis do Modelo de Capacidade de Processos do COBIT 5

Nível de capacidade	Descrição	Atributos Genéricos de Capacidade do Processo
Nível 0 (Processo Incompleto)	O processo não está implementado ou falha no atingimento de seu propósito. Neste nível, há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do propósito do processo.	
Nível 1 (Processo Executado)	O processo implementado atinge o seu propósito.	PA1.1 – Desempenho do Processo.
Nível 2 (Processo Gerenciado)	O processo está implementado de forma gerenciada (planejada, monitorada e ajustada) e seus produtos de trabalho são estabelecidos, controlados e mantidos apropriadamente.	PA2.1 – Gestão do Desempenho. PA2.2 – Gestão de Produtos de Trabalho.
Nível 3 (Processo Estabelecido)	O processo está implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados.	PA3.1 – Definição do Processo. PA3.2 – Implantação do Processo.



Nível 4 (Processo Previsível)	O processo opera dentro de limites definidos para atingir os seus resultados esperados.	PA4.1 – Medição do Processo. PA4.2 – Controle do Processo.
Nível 5 (Processo em Otimização)	O processo é continuamente melhorado para atender aos objetivos de negócio atuais e projetos mais relevantes.	PA5.1 – Inovação do Processo. PA5.2 – Otimização do Processo.

Escala para avaliação do alcance do nível de capacidade 1



REFERÊNCIAS

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DE ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI: Da estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. Brasport, 2014.

ISACA. **COBIT 5: A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT**. ISACA, 2012a.

ISACA. **COBIT 5: Enabling Process**. Amerika: ISACA, 2012b.



QUESTÕES COMENTADAS

CEBRASPE/CESPE

1- (CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Análise de Sistemas (Desenvolvimento))

Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 5, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

- a) gerenciamento
- b) abordagem holística
- c) necessidades das partes interessadas
- d) governança
- e) habilitadores da governança

Comentários:

Assertiva trata do conceito de Governança. O COBIT distingue Governança de Gestão (ou Gerenciamento):

A **governança** garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam **avaliadas** a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a **direção** através de priorizações e tomadas de decisão; e **monitorando** o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos. Na maioria das organizações, a governança geral é de **responsabilidade do conselho de administração** sob a liderança do presidente.

A **gestão (ou gerenciamento)** é responsável pelo **planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento** das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos. Na maioria das organizações, a gestão é de **responsabilidade da diretoria executiva** sob a liderança do diretor executivo (CEO).

Gabarito: Letra D



2- **(CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Análise de Sistemas (Desenvolvimento))** O COBIT 5 sugere um modelo de referência que define e descreve processos, agrupando-os em domínios. Assinale a opção que apresenta o domínio de abrangência estratégica e tática que identifica as formas pelas quais a TI pode contribuir melhor para o atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo comunicação e gerenciamento em diversas perspectivas.

- a) governança
- b) construir, adquirir e implementar
- c) entrega, serviço e suporte
- d) monitorar, avaliar e analisar
- e) alinhar, planejar e organizar

Comentários:

Os processos do COBIT são agrupados em **cinco domínios**.

Os **processos de governança** são agrupados no domínio **Avaliar, Dirigir e Monitorar (EDM)**. Neste domínio, o órgão de administração avalia as opções estratégicas, dirige a alta administração sobre as opções estratégicas escolhidas e monitora o cumprimento da estratégia.

Os **processos de gestão ou gerenciamento** são agrupados em quatro domínios:

- **Alinhar, planejar e organizar (APO)** trata da organização geral, estratégia e atividades de apoio para TI. (esse é o domínio descrito na questão)
- **Construir, adquirir e implementar (BAI)** trata da definição, aquisição e implementação de soluções de TI e sua integração nos processos de negócio.
- **Entregar, Serviço e Suporte (DSS)** trata da entrega operacional e suporte de serviços de I&T, incluindo segurança.
- **Monitorar, avaliar e analisar (MEA)** aborda o monitoramento de desempenho e conformidade de TI com metas de desempenho interno, objetivos de controle interno e requisitos externos.

Gabarito: Letra E

3- **(CESPE - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual)** Julgue o próximo item, a respeito dos fundamentos de COBIT 5.

O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.



Comentários:

Um dos cinco princípios do COBIT 5 é o “Cobrir a organização ponta a ponta”, segundo o qual, o COBIT:

- **Integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização**, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT 5 integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança.
- **Cobre todas as funções e processos** necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas onde quer que essas informações possam ser processadas. Considerando este amplo escopo organizacional, o COBIT 5 trata de todos os serviços de TI internos e externos pertinentes, bem como dos processos de negócios internos e externos.

Gabarito: Certo

4- **(CESPE - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual)** Julgue o próximo item, a respeito dos fundamentos de COBIT 5.

O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

Comentários:

Um dos cinco princípios do COBIT 5 é o “Distinguir a Governança de Gestão”, segundo o qual:

A **governança** garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam **avaliadas** a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a **direção** através de prioridades e tomadas de decisão; e **monitorando** o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos. Na maioria das organizações, a governança geral é de **responsabilidade do conselho de administração** sob a liderança do presidente.

A **gestão** é responsável pelo **planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento** das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos. Na maioria das organizações, a gestão é de **responsabilidade da diretoria executiva** sob a liderança do diretor executivo (CEO).

Gabarito: Certo



5- (CESPE - 2019 - SLU-DF - Analista de Gestão de Resíduos Sólidos - Informática) À luz do COBIT 5 e do PMBOK 5, julgue o item subsequente.

De acordo com o COBIT 5, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

Comentários:

Os **princípios, políticas e frameworks** são um dos habitantes do COBIT 5 e traduzem o comportamento desejado em orientação prática para o gerenciamento diário. Os habilitadores são descritos no 4º Princípio – Permitir uma abordagem holística e são os sete ilustrados a seguir:



Gabarito: Certo

6- (CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I) O diretor de TI de uma empresa pública de pequeno porte deseja melhorar a governança e a gestão de TI dessa empresa.

Nesse caso, a aplicação do COBIT 5

- a) é admissível apenas em relação à governança, mas não em relação à gestão.
- b) não é viável, pois o COBIT 5 não pode ser utilizado em empresa pública.
- c) não compete ao diretor de TI, mas somente à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) não é viável, por ser incompatível com empresa de pequeno porte.

Comentários:

O **COBIT** pode ser **utilizado por empresas de todos os portes**, sejam elas comerciais, sem fins lucrativos ou órgãos públicos. Logo,

- a) **Incorreto**: é admissível apenas em relação à governança, **mas não e** em relação à gestão.
- b) **Incorreto**: **não** é viável, pois o COBIT 5 **não** pode ser utilizado em empresa pública.
- c) **Incorreto**: **não** compete ao diretor de TI, **mas somente e** à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) **Correto**: é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) **Incorreto**: **não** é viável, por ser **in**compatível com empresa de pequeno porte.

Gabarito: Letra D

7- **(CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I)** Ao final da implementação de uma aplicação de TI, um auditor verificou que houve falha no momento de priorizar e equilibrar programas e serviços com base nas demandas e nas restrições de financiamento.

À luz do COBIT 5, é correto inferir que a falha decorreu de erro na aplicação do processo

- a) gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) gerenciar a estratégia, do domínio avaliar, dirigir e monitorar.
- c) garantir a otimização de recursos, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- d) gerenciar riscos, do domínio construir, adquirir e implementar.
- e) garantir a otimização do risco, do domínio monitorar, avaliar e analisar.

Comentários:

O processo **Gerenciar Portfólio** executa a **direção estratégica para investimentos** alinhados com a visão da arquitetura empresarial e características dos investimentos e restrições de recursos e orçamento.

Logo, como o problema foi na priorização e equilíbrio dos serviços, faltou uma direção estratégica para definir quais os serviços deveriam ser oferecidos pelo provedor de serviços de TI e, assim, falha no processo Gerenciar Portfólio.

De todo modo, os demais itens apresentam erro quanto ao enquadramento dos processos nos domínios.



- a) **Correto**: gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) **Incorreto**: gerenciar a estratégia, do domínio ~~avaliar, dirigir e monitorar~~ alinhar, planejar e organizar.
- c) **Incorreto**: garantir a otimização de recursos, do domínio ~~alinhar, planejar e organizar~~ avaliar, dirigir e monitorar.
- d) **Incorreto**: gerenciar riscos, do domínio ~~construir, adquirir e implementar~~ alinhar, planejar e organizar.
- e) **Incorreto**: garantir a otimização do risco, do domínio ~~monitorar, avaliar e analisar~~ avaliar, dirigir e monitorar.

Gabarito: Letra A

8- **(CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas)** Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

No COBIT 5, é de nível 2 o processo que, após uma avaliação de seus atributos de capacidade, seja classificado como implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados, ou seja, o processo é gerenciado.

Comentários:

Um processo de **nível 2 não são bem definidos**, apenas gerenciados. No **nível 3** é que o processo é bem definido. O COBIT 5 segue os seguinte níveis de capacidade:

Nível de capacidade	Descrição
Nível 0 (Processo Incompleto)	O processo não está implementado ou falha no atingimento de seu propósito. Neste nível, há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do propósito do processo.
Nível 1 (Processo Executado)	O processo implementado atinge o seu propósito.
Nível 2 (Processo Gerenciado)	O processo está implementado de forma gerenciada (planejada, monitorada e ajustada) e seus produtos de trabalho são estabelecidos, controlados e mantidos apropriadamente.
Nível 3 (Processo Estabelecido)	O processo está implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados.
Nível 4 (Processo Previsível)	O processo opera dentro de limites definidos para atingir os seus resultados esperados.
Nível 5 (Processo em Otimização)	O processo é continuamente melhorado para atender aos objetivos de negócio atuais e projetos mais relevantes.

Gabarito: Errado

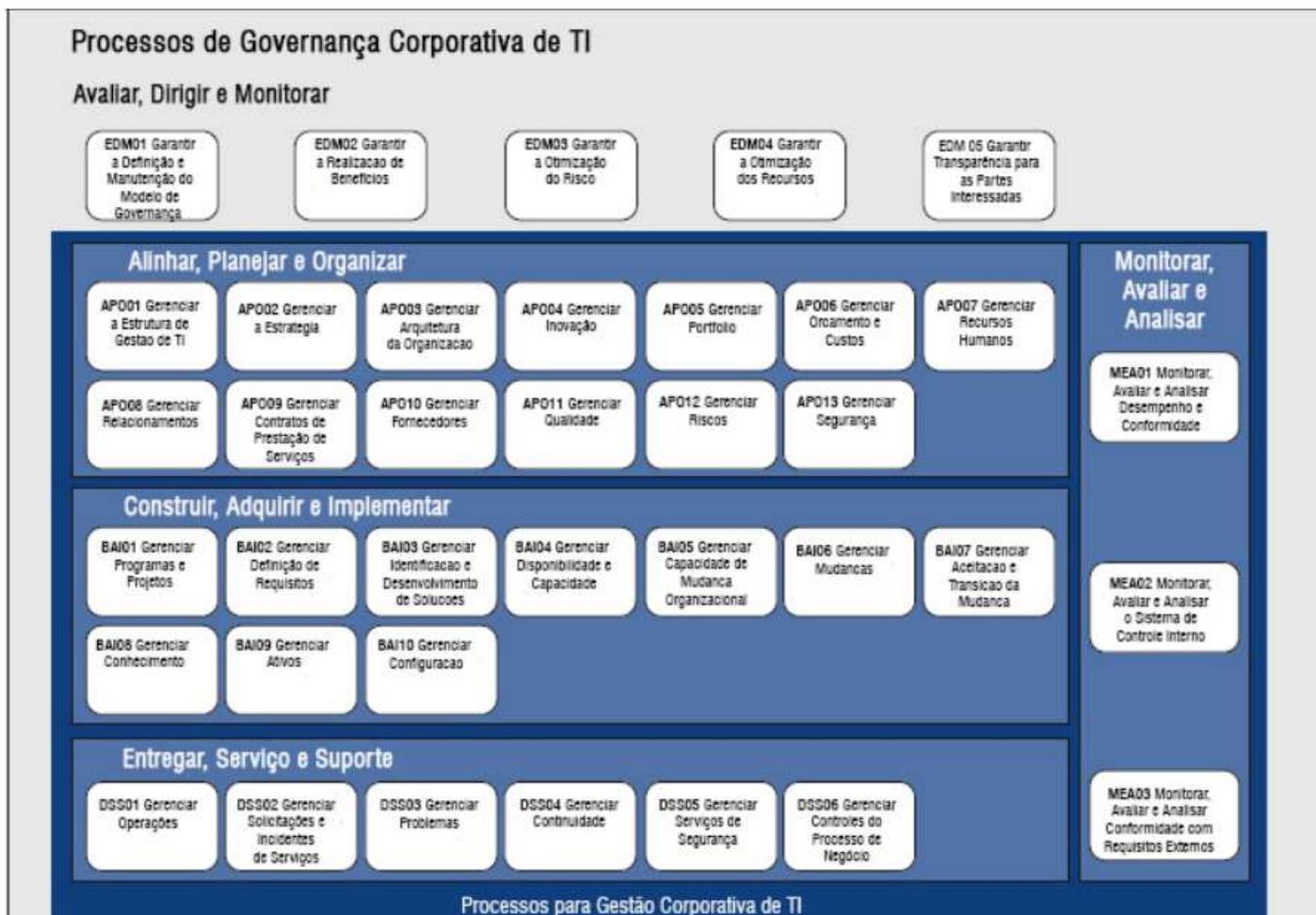


9- (CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas) Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

Os riscos no COBIT 5 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

Comentários:

Perfeitamente. No COBIT 5, existe o objetivo EDM03 – Garantir a Otimização de Riscos no domínio de Governança e o objetivo APO12 – Gerenciar Riscos.



Gabarito: Certo



10- (CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas) Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

O COBIT 5 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.

Comentários:

O COBIT 5 possui o processo de gerenciamento para **BAI01 – Gerenciar programas e projetos**, que visa **gerenciar todos os programas e projetos a partir do portfólio de investimentos alinhados com a estratégia da empresa e em de forma coordenada**. Inicia, planeja e executa programas e projetos e encerra com uma revisão pós-implementação.

Gabarito: Errado

11- (CESPE - 2019 - TCE-RO - Analista de Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas) O COBIT 5 possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de

- a) objetivos da governança de TI.
- b) cascata de objetivos do COBIT.
- c) dimensões dos habilitadores do COBIT.
- d) habilitadores corporativos do COBIT.
- e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.

Comentários:

Os **habilitadores** são **fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar** - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Os habilitadores são orientados pela cascata de objetivos, ou seja, objetivos de TI em níveis mais alto definem o que os diferentes habilitadores deverão alcançar.

Gabarito: Letra D



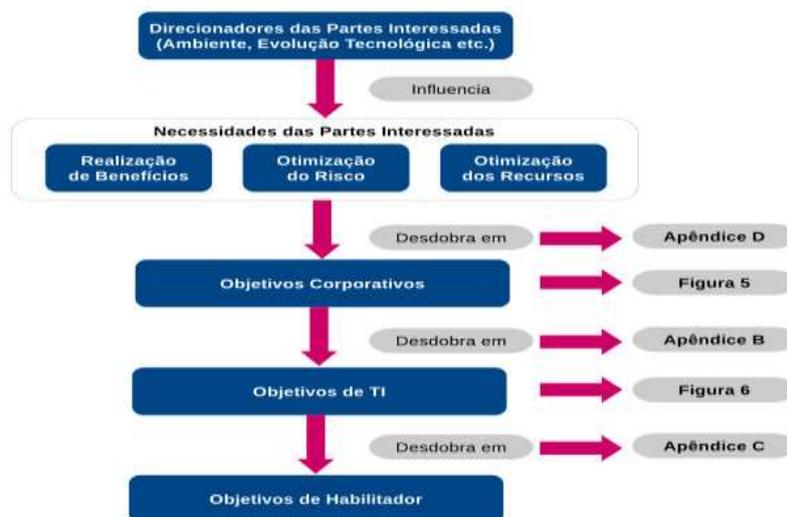
12- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

A cascata de objetivos tem por finalidade desdobrar os objetivos de TI em objetivos corporativos.

Comentários:

Exatamente o contrário, pois na cascata de objetivos, os objetivos corporativos é que são desdobrados em objetivos de TI.

A **Cascata de Objetivos** é um mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, personalizados, exequíveis, objetivos de TI e metas de habilitador.



Gabarito: Errado

13- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

Os habilitadores, que influenciam o funcionamento da governança e gestão corporativa de TI, possuem um ciclo de vida desde sua criação, passando por sua vida útil até chegar ao descarte.

Comentários:

Cada habilitador tem um **ciclo de vida**, desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte. Isto se aplica às informações, estruturas, processos, políticas, etc. As fases do ciclo de vida incluem:

- Planejar (inclui o desenvolvimento e seleção de conceitos).
- Projetar
- Desenvolver/adquirir/criar/implementar



- Usar/operar
- Avaliar/monitorar
- Atualizar/descartar

Gabarito: Certo

14- (CESPE - 2018 - STJ - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas) Julgue o próximo item, relativo à governança de TI, à NBR ISO/IEC 38500:2009, ao COBIT 5 e ao DevOps.

No COBIT 5, é preferível o domínio construir, adquirir e implementar ao domínio alinhar, planejar e organizar para o gerenciamento dos processos relacionados à gerência de programas e projetos e à gerência de definição de requisitos, pois naquele primeiro domínio têm prioridade os processos afetos ao planejamento e ao entendimento dos objetivos do negócio.

Comentários:

Questão canto da sereia. O início da assertiva está correto, pois os processos de gerenciamento de programas e projetos e de gerenciamento da definição dos requisitos faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar (AIE). Contudo, os processos afetos ao planejamento e entendimento dos objetivos do negócio estão mais relacionados ao domínio alinhar, planejar e organizar.

Gabarito: Errado

15- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

A adoção do COBIT auxilia as empresas a atingirem os objetivos estratégicos através da utilização eficaz e inovadora de TI e a manterem o cumprimento de leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas, entre outros benefícios.

Comentários:

O COBIT 5 fornece um **guia para a Governança Corporativa de TI e para o Gerenciamento de TI**. Os **motivadores para o desenvolvimento do COBIT 5** incluem a necessidade de atingir:

- Criação de valor para a organização através do uso eficiente e inovador de TI;
- Satisfação dos usuários de negócio com os serviços de TI;
- Cumprimento das leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas internas;
- Melhoria das relações entre as necessidades corporativas e os objetivos de TI;

Gabarito: Certo



16- (CESPE - 2018 – EBSEH - Analista de Tecnologia da Informação) Acerca de governança e gestão de tecnologia da informação, julgue o seguinte item.

De acordo com o COBIT 5, serviços, aplicações e infraestrutura são os instrumentos pelos quais as decisões de governança são institucionalizadas dentro da empresa e promovem a interação entre as decisões de governança e o gerenciamento.

Comentários:

Assertiva se refere ao habilitador **princípios, políticas e modelos** e não a serviços, infraestrutura e aplicativos.

- **Princípios, políticas e modelos** são veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária. São os instrumentos para institucionalização das decisões de governança.
- **Serviços, infraestrutura e aplicativos** incluem a infraestrutura, a tecnologia e os aplicativos que fornecem à organização o processamento e os serviços de tecnologia da informação.

Gabarito: Errado

17- (CESPE - 2018 – EMAP - Analista - Tecnologia da Informação) Julgue o seguinte item, relativos a governança e gestão de tecnologia da informação (TI), conforme os diversos frameworks, modelos de gestão, bibliotecas e processos.

Na gestão de recursos de TI do COBIT 5, a seleção de fornecedores deve ser realizada de acordo com os pareceres legais e contratuais, devendo-se assegurar a melhor opção para atender aos objetivos do negócio.

Comentários:

O COBIT 5 fornece um **guia para a Governança Corporativa de TI e para o Gerenciamento de TI**. Os **motivadores para o desenvolvimento do COBIT 5** incluem a necessidade de atingir:

- Criação de valor para a organização através do uso eficiente e inovador de TI;
- Satisfação dos usuários de negócio com os serviços de TI;
- Cumprimento das leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas internas;
- Melhoria das relações entre as necessidades corporativas e os objetivos de TI;

Gabarito: Certo



18- (CESPE - 2018 - STJ - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas) Julgue o próximo item, relativo à governança de TI, à NBR ISO/IEC 38500:2009, ao COBIT 5 e ao DevOps.

Para o COBIT 5, os processos são considerados habilitadores corporativos, assim como os serviços, a infraestrutura e os aplicativos.

Comentários:

Os **habilitadores** são **fatores que, individualmente e em conjunto, influenciam se algo irá funcionar** - neste caso, a governança e a gestão corporativas da TI. Os **sete habilitadores** são:



Gabarito: Certo

19- (CESPE - 2017 - TRT - 7ª Região (CE) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) A família de produtos do COBIT 5 que engloba os guias para implementação, segurança da informação, garantia e risco denomina-se

- a) guia de habilitadores.
- b) guias profissionais.
- c) base de conhecimento.
- d) ambiente colaborativo.

Comentários:

A publicação COBIT 5 contém um modelo para a Governança e Gestão de TI da organização que contém uma série de publicações conforme podemos verificar na figura a seguir:



Note que os guias para implementação, segurança da informação, garantia e risco são produtos dos **Guias Profissionais do COBIT 5**.

Gabarito: Letra B

20- (CESPE - 2017 - TRE-BA - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Conforme o COBIT 5, a cascata de objetivos — um conjunto de objetivos interligados para suprir o primeiro princípio: atender às necessidades das partes interessadas — é importante porque

- a) distingue claramente governança e gestão, abrangendo diversos tipos de atividades, requerendo diferentes estruturas organizacionais e atendendo a propósitos diferentes.
- b) permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos da organização e nos respectivos riscos.
- c) abrange todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas, independentemente de onde sejam processadas.
- d) fornece a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados na organização.
- e) define o que os habilitadores do COBIT devem alcançar, orientando-os pelos objetivos de TI em níveis mais altos.

Comentários:

Vamos analisar cada um dos itens:

- a) **Incorreto:** o **5º Princípio - Distinguir a Governança da Gestão** distingue claramente governança e gestão, abrangendo diversos tipos de atividades, requerendo diferentes estruturas organizacionais e atendendo a propósitos diferentes.
- b) **Correto:** o **1º Princípio - Atender às Necessidades das Partes Interessadas** permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos da organização e nos respectivos riscos.
- c) **Incorreto:** o **2º Princípio - Cobrir a Organização de Ponta a Ponta** abrange todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas, independentemente de onde sejam processadas.
- d) **Incorreto:** o **3º Princípio - Aplicar um Modelo Único Integrado** fornece a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados na organização.
- e) **Incorreto:** o **4º Princípio - Permitir uma Abordagem Holística** define o que os habilitadores do COBIT devem alcançar, orientando-os pelos objetivos de TI em níveis mais altos.

Gabarito: Letra B



FCC

21- (FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação)

Considere, por hipótese, que, após a conclusão da análise das necessidades das partes interessadas, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) decidiu que a sustentabilidade é uma prioridade estratégica. A sustentabilidade inclui não só os aspectos ambientais, mas tudo o que contribui para o sucesso da organização no longo prazo. Como o TRT-SP utiliza a cascata de objetivos do COBIT 5 para nortear suas decisões de governança, foi decidido que a organização iria concentrar-se nos cinco objetivos abaixo, dentre os 17 propostos pelo COBIT.

1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas, especialmente pela sociedade.
3. Gestão do risco do negócio.
4. Conformidade com as leis e regulamentos externos, com foco nas leis ambientais e leis trabalhistas que tratam dos contratos de terceirização.
8. Resposta rápida para um ambiente de negócios em mudança.
16. Pessoas qualificadas e motivadas, que reconhecem que o sucesso da organização depende de seus colaboradores.

Como os objetivos corporativos do COBIT 5 são enquadrados nas 4 dimensões do *Balanced Scorecard*, conclui-se que

- a) 3 dos objetivos são da dimensão Financeira, um objetivo é da dimensão Cliente e os outros são da dimensão Treinamento e Crescimento.
- b) há pelo menos um objetivo de cada uma das 4 dimensões do BSC.
- c) todos os objetivos são da dimensão Processos Internos.
- d) não é possível que o TRT-SP trabalhe com objetivos da dimensão Financeira, pois se trata de uma organização governamental.
- e) todos os objetivos se referem ao 3º princípio do COBIT 5: permitir uma abordagem holística.

Comentários:

Vamos analisar cada um dos objetivos trazidos na questão:

1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas, especialmente pela sociedade. **(dimensão financeira)**
3. Gestão do risco do negócio. **(dimensão financeira)**
4. Conformidade com as leis e regulamentos externos, com foco nas leis ambientais e leis trabalhistas que tratam dos contratos de terceirização. **(dimensão financeira)**



8. Resposta rápida para um ambiente de negócios em mudança. **(dimensão cliente)**

16. Pessoas qualificadas e motivadas, que reconhecem que o sucesso da organização depende de seus colaboradores. **(dimensão treinamento e crescimento)**

Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5

Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
Interna	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
	15. Conformidade com as políticas internas		P	
Treinamento e Crescimento	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		

Logo,

a) **Correto:** 3 dos objetivos são da dimensão Financeira, um objetivo é da dimensão Cliente e os outros são da dimensão Treinamento e Crescimento.

b) **Incorreto:** não há nenhum objetivo da dimensão Interna (ou Processos Internos).

c) **Incorreto:** não há nenhum objetivo da dimensão Interna (ou Processos Internos).

d) **Incorreto:** independentemente do tipo da organização, se pública ou privada, é possível a definição de objetivos para todas as dimensões, inclusive a financeira.

e) **Incorreto:** a cascata de objetivos e os objetivos genéricos se referem ao 1º princípio do COBIT 5: atender as necessidades das partes interessadas.

Gabarito: Letra A



22- (FCC - 2018 - SABESP - Analista de Gestão – Sistemas) O COBIT 5 aborda a Governança e Gestão da informação e da tecnologia correlata

- a) e é orientado pelos acordos de nível de serviço e pelo suporte ao cliente via call center.
- b) com foco exclusivo no desenvolvimento de soluções de TI.
- c) a partir do ponto de vista específico dos custos de TI.
- d) exclusivamente no âmbito da área de TI, incluindo todos os seus processos.
- e) a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta.

Comentários:

Conforme o **2º Princípio – Cobrir a organização ponta a ponta**, o COBIT 5 **aborda a governança e gestão da informação e da tecnologia correlata a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta**. Isso significa que o COBIT 5:

- **Integra a governança corporativa de TI à governança corporativa da organização**, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT 5 integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança.
- **Cobre todas as funções e processos** necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas onde quer que essas informações possam ser processadas. Considerando este amplo escopo organizacional, o COBIT 5 trata de todos os serviços de TI internos e externos pertinentes, bem como dos processos de negócios internos e externos.

Gabarito: Letra E

23- (FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o modelo de capacidade do COBIT 5,

- a) um processo pode atingir cinco níveis de capacidade.
- b) o nível 1 é denominado Processo Incompleto e neste nível há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo do processo.
- c) no nível 2, denominado Processo Executado, há um atributo e o processo implementado atinge seu objetivo.
- d) o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos 12 atributos de capacidade.



e) cada nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das assertivas:

a) **Incorreto**: um processo pode atingir ~~cinco~~ **seis** níveis de capacidade.

b) **Incorreto**: o nível ~~1~~ **0** é denominado Processo Incompleto e neste nível há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo do processo.

c) **Incorreto**: no nível ~~2~~ **1**, denominado Processo Executado, há um atributo e o processo implementado atinge seu objetivo.

d) **Incorreto**: o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos ~~12~~ **9** atributos de capacidade.

e) **Correto**: cada **nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado**.

Gabarito: Letra E

24- (FCC - 2018 - TRT - 6ª Região (PE) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT versão 5, cada habilitador tem um ciclo de vida, desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte. Isto se aplica às informações, estruturas, processos e políticas. As fases do ciclo de vida incluem:

- Planejar (inclui o desenvolvimento e seleção de conceitos).
- Projetar.
- Desenvolver/adquirir/criar/implementar.
- Usar/operar.
- ..I....
- ...II...

Os itens I e II são, respectivamente,

a) Monitorar/descartar – Re projetar/adquirir.



b) Preparar novo processo/adquirir – Renovar/descartar.

c) Reavaliar/monitorar – Adquirir/encerrar.

d) Analisar/construir – Avaliar/renovar.

e) Avaliar/monitorar – Atualizar/descartar.

Comentários:

Cada habilitador tem um ciclo de vida, **desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte**. Isto se aplica às informações, estruturas, processos, políticas, etc. As fases do ciclo de vida incluem:

- Planejar (inclui o desenvolvimento e seleção de conceitos).
- Projetar
- Desenvolver/adquirir/criar/implementar
- Usar/operar
- **Avaliar/monitorar**
- **Atualizar/descartar**

Gabarito: Letra E

25- (FCC - 2018 - TRT - 6ª Região (PE) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Em termos de governança, gestão e controle, o CobiT 5 cobre todo o conjunto de atividades de TI, concentrando-se mais em “o que” deve ser atingido do que em “como” atingir. Assim, o Cobit pode ser utilizado em uma organização

a) somente no nível mais alto da gestão e governança que permite uma visão corporativa que trate, por exemplo, questões legais e/ou de compliance.

b) para avaliar os riscos operacionais de TI, observando-se os habilitadores sempre de forma isolada, para analisar se há discrepâncias em relação às boas práticas e para avaliar a probabilidade de ocorrência e a severidade do impacto dos riscos no negócio.

c) para implementar a governança de uma única vez com práticas relativas às áreas de processos, sendo mapeados para os habilitadores do modelo de forma a criar uma estrutura específica de governança que não utilize padrões já existentes.

d) como um checklist para avaliar os pontos fortes e os pontos fracos de todos os habilitadores de TI, servindo como subsídio para a proposição de ações de melhoria, visando uma estruturação eficaz da governança e do gerenciamento.



e) para montar uma estratégia baseada na sua história em termos de governança de TI, utilizando como parâmetros de comparação dados históricos de outras empresas e estabelecendo as mesmas metas de crescimento e melhoria contínua dessas empresas.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

- a) **Incorreto**: o COBIT pode ser aplicado em todos os níveis da organização.
- b) **Incorreto**: os habilitadores não devem ser observados de forma isolada.
- c) **Incorreto**: a governança não é implementada de uma única vez, mas através da melhoria contínua.
- d) **Correto**: como um checklist para avaliar os pontos fortes e os pontos fracos de todos os habilitadores de TI, servindo como subsídio para a proposição de ações de melhoria, visando uma estruturação eficaz da governança e do gerenciamento.
- e) **Incorreto**: cada organização possui seus objetivos e metas.

Gabarito: Letra D

26- (FCC - 2017 - ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I - Tecnologia da Informação) Considere, por hipótese, que a ARTESP esteja planejando a implementação das boas práticas de gestão e governança com base no COBIT 5. Os Especialistas em Tecnologia da Informação envolvidos estão se baseando nas 7 fases do ciclo de vida da implementação do COBIT. A fase I inicia-se com o reconhecimento e aceitação da necessidade de uma implementação, na qual identificam-se os atuais pontos fracos e desencadeadores e busca-se criar um desejo de mudança nos níveis de gestão executiva. Na fase II

- a) é definido o escopo da implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT em objetivos de TI e nos respectivos processos de TI, considerando como os cenários de risco poderiam indicar os principais processos nos quais se deve concentrar.
- b) define-se uma meta de melhoria, seguida por uma análise mais detalhada, que alavanca a orientação do COBIT, a fim de identificar falhas e possíveis soluções. Prioridade deve ser dada às iniciativas mais fáceis de alcançar e que provavelmente produzirão os melhores benefícios.
- c) são planejadas soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Um plano de mudança para a implementação também é desenvolvido nesta fase. Um estudo de caso bem desenvolvido ajuda a garantir que os benefícios do projeto sejam identificados e monitorados.



d) esforços são concentrados na operação sustentável dos habilitadores novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados.

e) o sucesso da iniciativa de implementação como um todo é analisado, novos requisitos para a governança ou gestão de TI da organização são identificados e a necessidade de melhoria contínua é reforçada.

Comentários:

Vejam os itens a que fase se refere cada um dos itens:

a) **Correto**: Na **2ª Fase**, é definido o escopo da implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT em objetivos de TI e nos respectivos processos de TI, considerando como os cenários de risco poderiam indicar os principais processos nos quais se deve concentrar.

b) **Incorreto**: Na **3ª Fase**, define-se uma meta de melhoria, seguida por uma análise mais detalhada, que alavanca a orientação do COBIT, a fim de identificar falhas e possíveis soluções. Prioridade deve ser dada às iniciativas mais fáceis de alcançar e que provavelmente produzirão os melhores benefícios.

c) **Incorreto**: Na **4ª Fase**, são planejadas soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Um plano de mudança para a implementação também é desenvolvido nesta fase. Um estudo de caso bem desenvolvido ajuda a garantir que os benefícios do projeto sejam identificados e monitorados.

d) **Incorreto**: Na **6ª Fase**, esforços são concentrados na operação sustentável dos habilitadores novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados.

e) **Incorreto**: Na **7ª Fase**, o sucesso da iniciativa de implementação como um todo é analisado, novos requisitos para a governança ou gestão de TI da organização são identificados e a necessidade de melhoria contínua é reforçada.

Para completar, na **5ª Fase**, as soluções propostas são implementadas na forma de práticas diárias. Medições podem ser definidas e o monitoramento estabelecido com o uso das metas e indicadores do COBIT para garantir que o alinhamento da organização seja atingido e mantido e o desempenho possa ser medido.

Gabarito: Letra A



27- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST tenha nomeado um Analista de Sistemas como gerente de processo de TI. Este analista será encarregado de definir e operar processos de TI eficientes e eficazes, no contexto da boa governança e gestão de TI da organização, com base no COBIT 5. Primeiramente, o gerente de processo se concentrará no habilitador de processo. Considerando as dimensões deste habilitador, uma ação correta em relação à dimensão I. Processo “Aprimoramento da gestão de serviços de TIC”: o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

a) Metas seria definir “estratégias de negócio, planos e requerimentos são bem documentados, entendidos e aprovados” como meta e utilizar como indicador o percentual de programas alinhados com os requisitos e prioridades de negócios do TST.

b) Ciclo de vida seria criar cada processo de forma mais sólida e eficiente, elevando o nível de capacidade inicial dos processos de 1 para 2.

c) Metas seria definir “habilidades e competências necessárias em cada papel são respeitadas” como meta e utilizar como indicador os níveis de habilidade técnica e comportamental já previstos no habilitador Cultura, Ética e Habilidades.

d) Partes interessadas seria consultar a tabela de Cascata de Objetivos para saber quem são os atores do processo, ou seja, as partes responsáveis, consultadas, aprovadoras ou informadas dentro da estrutura organizacional.

e) Ciclo de vida seria criar cada processo com nível de capacidade inicial 1, que exige a consecução de dois atributos: Controle de Desempenho e Gestão do Produto do Trabalho, que impõem a realização de diversas atividades relacionadas com a fase de planejamento.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

a) **Correto**: cada habilitador tem diversas **metas**, e os habilitadores criam valor ao atingir essas metas. Metas podem ser definidas em termos de:

- **Resultados esperados do habilitador.**
- **Aplicativo ou operação do próprio operador.**

Logo, uma meta para o TST poderia sim ser definir que “estratégias de negócio, planos e requerimentos são bem documentados, entendidos e aprovados”. Isto seria um resultado esperado para um habilitador processo.

b) **Incorreto**: cada habilitador tem um **ciclo de vida, desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte**. Não há que se falar em capacidade de procesos no ciclo de vida. A capacidade é tratada pelo modelo de capacidade dos processos.



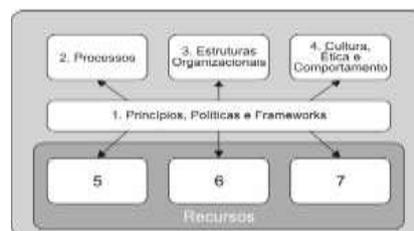
c) **Incorreto:** Metas seria definir “habilidades e competências necessárias em cada papel são respeitadas” como meta e utilizar como indicador os níveis de habilidade técnica e comportamental já previstos no habilitador **Cultura, Ética e Habilidades Pessoas, Habilidades e Competências**.

d) **Incorreto:** **Partes interessadas Matriz RACI** seria consultar a tabela de Cascata de Objetivos para saber quem são os atores do processo, ou seja, as partes responsáveis, consultadas, aprovadoras ou informadas dentro da estrutura organizacional.

e) **Incorreto:** novamente não há que se falar em capacidade de processos no ciclo de vida.

Gabarito: Letra A

28- (FCC - 2017 - TRF - 5ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Informática) O modelo do COBIT 5 descreve 7 categorias de habilitadores conforme a figura abaixo.



Os habilitadores 5, 6 e 7 também são recursos da organização que devem ser gerenciados e governados. São eles:

- a) Informação – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Pessoas, habilidades e competências.
- b) Operações e Execução de Serviços – Infraestrutura e software – Pessoas e conhecimento.
- c) Serviços – Infraestrutura, hardware e software – Pessoas, habilidades e informações.
- d) Governança – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Papéis, atividades e relacionamentos.
- e) Serviços – Visão holística, governança e gestão de TI – Papéis, habilidades e informações

Comentários:

Os habilitadores do COBIT são:



Gabarito: Letra A



29- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST adote as melhores práticas de governança e gestão de TI do COBIT 5. Os processos abaixo estão sendo avaliados segundo a escala de 6 níveis de capacidade de processos do COBIT e encontram-se na seguinte situação:

I. Processo “Aprimoramento da gestão de serviços de TIC”: o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

II. Processo “Aprimoramento da gestão orçamentária de TIC”: o processo atingiu seu objetivo e já é implementado de forma administrativa (planejado, monitorado e ajustado); seus produtos de trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

III. Processo “Aprimoramento da gestão de projetos”: o processo não atingiu seu objetivo, pois há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo definido para ele.

IV. Processo “Aprimoramento da gestão de riscos de TIC”: este processo é previsível e continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos do TST, atuais e previstos.

Um Analista de Sistemas afirma, corretamente, que o processo

- a) I atingiu o nível de capacidade 2 – Processo Gerenciado (dois atributos).
- b) III atingiu o nível de capacidade 1 – Processo Incompleto.
- c) I e o processo II atingiram o nível de capacidade 4 – Processo Estabelecido (dois atributos).
- d) IV atingiu o nível de capacidade 5 – Processo Otimizado (dois atributos).
- e) IV atingiu o nível de capacidade 6 – Processo Previsível (dois atributos).

Comentários:

Vamos avaliar qual o nível atingindo em cada um dos itens:

- a) **Incorreto:** I atingiu o nível de capacidade ~~2~~ – ~~Processo Gerenciado~~ **3** – **Processo Estabelecido** (dois atributos).
- b) **Incorreto:** III atingiu o nível de capacidade ~~1~~ **0** – Processo Incompleto.
- c) **Incorreto:** I e o processo II atingiram o nível de capacidade ~~4~~ **3** – Processo Estabelecido (dois atributos).
- d) **Correto:** IV atingiu o nível de capacidade 5 – Processo Otimizado (dois atributos).



e) **Incorreto:** IV atingiu o nível de capacidade ~~6 – Processo Previsível~~ **5 – Processo em Otimização** (dois atributos).

Gabarito: Letra D

30- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Suporte em Tecnologia da Informação) A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI, objetivos corporativos e metas de habilitador. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC. Um Analista de Suporte foi solicitado a elencar dois objetivos de TI para cada dimensão do BSC. Os objetivos listados pelo Analista foram:

- I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.
- II. Gestão de risco organizacional de TI.
- III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos.
- IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.
- V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.
- VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.
- VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

Com base nos objetivos listados,

- a) o Analista não cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há mais de 3 objetivos para algumas dimensões e uma delas não foi contemplada.
- b) III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.
- c) V e VI se referem à dimensão Financeira.
- d) I e IV se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.
- e) II e VII se referem à dimensão Cliente.



Comentários:

Figura - 6: Objetivos de TI		
Dimensão BSC de TI	Objetivo da Informação e Tecnologia Relacionada	
Financeira	01	Alinhamento da estratégia de negócios e de TI
	02	Conformidade de TI e suporte para conformidade do negócio com as leis e regulamentos externos
	03	Compromisso da gerência executiva com a tomada de decisões de TI
	04	Gestão de risco organizacional de TI
	05	Benefícios obtidos pelo investimento de TI e portfólio de serviços
	06	Transparência dos custos, benefícios e riscos de TI
Cliente	07	Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio
	08	Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas
Interna	09	Agilidade de TI
	10	Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos
	11	Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI
	12	Capacitação e apoio aos processos de negócios através da integração de aplicativos e tecnologia
	13	Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos
	14	Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão
	15	Conformidade de TI com as políticas internas
Treinamento e Crescimento	16	Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas
	17	Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios

Vamos analisar cada um dos objetivos trazidos na questão:

- I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas. **(dimensão treinamento e crescimento)**
- II. Gestão de risco organizacional de TI. **(dimensão financeira)**
- III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos. **(dimensão interna ou processos internos)**
- IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI. **(dimensão financeira)**
- V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio. **(dimensão cliente)**
- VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas. **(dimensão cliente)**
- VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios. **(dimensão treinamento e crescimento)**
- VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos. **(dimensão interna ou processos internos)**

Logo,

a) **Incorreto:** o Analista ~~não~~ cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há ~~mais de 3~~ 2 objetivos para ~~algumas~~ todas dimensões ~~e uma delas não foi contemplada~~.

b) **Correto:** III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.



- c) **Incorreto:** V e VI se referem à dimensão **Financeira** Cliente.
- d) **Incorreto:** I **se refere a dimensão treinamento e crescimento** e IV **se refere a dimensão financeira se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.**
- e) **Incorreto:** II **se refere a dimensão financeira** e VII **se refere a dimensão treinamento e crescimento se referem à dimensão Cliente.**

Gabarito: Letra B

31- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário - Suporte em Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT 5, as quatro dimensões comuns dos habilitadores são Partes Interessadas, Metas, Ciclo de Vida e Boas Práticas. As metas ainda podem ser divididas nas categorias I, II e III, conforme abaixo.

I. define quanto os habilitadores e seus resultados cumprem sua meta levando-se em consideração a situação em que operam, como, por exemplo: os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.

II. define quanto os habilitadores e seus resultados são disponíveis e seguros, por exemplo: os habilitadores estão disponíveis quando, e, se necessário; o acesso aos resultados é restrito a quem de direito e deles precisar.

III. define o quanto os habilitadores trabalham de forma precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis.

As categorias I, II e III são, correta e respectivamente:

- a) Indicador de Resultado, Indicador de Segurança e Indicador de Precisão.
- b) Métrica de Resultado, Métrica de Disponibilidade e Métrica de Precisão.
- c) Avaliação, Monitoramento e Entrega.
- d) Build, Acquire and Implement – BAI, Deliver, Service and Support – DSS e Monitor, Evaluate and Assess – MEA.
- e) Qualidade contextual, Acesso e segurança e Qualidade intrínseca.

Comentários:

As metas do habilitador são a última etapa da cascata de objetivos do COBIT 5. Essas **metas podem ser divididas** ainda em diferentes categorias:



- **Qualidade intrínseca:** o quanto os habilitadores trabalham de forma **precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis**.
- **Qualidade contextual:** o quanto os habilitadores e seus resultados **cumprem sua meta levando-se em consideração o contexto em que operam**. Por exemplo, os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.
- **Acesso e segurança:** o quanto os habilitadores e seus resultados são **acessíveis e seguros**.

Gabarito: Letra E

32- (FCC - 2017 - TRT - 11ª Região (AM e RR) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação)

De acordo com o COBIT 5,

- a) um processo pode atingir sete níveis de capacidade, incluindo uma designação de 0–Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.
- b) cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até seis, indica que a organização quase não fez progresso.
- c) quase não há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam poucos atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.
- d) cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.
- e) uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

- a) **Incorreto:** um processo pode atingir ~~sete~~ **seis** níveis de capacidade, incluindo uma designação de 0–Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.
- b) **Incorreto:** cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até ~~seis~~ **5**, indica que ~~a organização quase não fez progresso~~ **um processo atinge os objetivos desejados e é, portanto, um nível muito importante a ser atingido**.



- c) **Incorreto:** ~~quase não~~ há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam ~~poucos~~ atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.
- d) **Incorreto:** cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, ~~que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.~~
- e) **Correto:** uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.

Gabarito: Letra E

33- (FCC - 2017 - TRE-SP - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Na abordagem à governança de ponta a ponta, que está na base do COBIT 5, podem ser observados os principais componentes de um sistema de governança. Como objetivo da governança, dentre os elementos que criam valor ao negócio, estão:

- a) Controle dos Custos Operacionais; Planejamento Estratégico; Habilitadores da Governança.
- b) Planejamento Tático-Operacional; Otimização dos Recursos; Habilitadores da Governança.
- c) Otimização do Risco; Escopo da Governança; Funções Estratégicas dos Relacionamentos.
- d) Realização do Benefício; Estratégia do Negócio; Escopo da Governança.
- e) Realização do Benefício; Otimização do Risco; Otimização dos Recursos

Comentários:

As organizações existem para **criar valor para suas partes interessadas**. Consequentemente, qualquer organização — comercial ou não — terá a criação de valor como um objetivo da governança. **Criar valor** significa **realizar benefícios com uma ótima relação de custo e ainda otimizar o risco**, conforme demonstrado na figura a seguir:



Gabarito: Letra E



34- (FCC - 2017 - TRE-PR - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Considere que o Tribunal Regional Eleitoral está implantando as melhores práticas do COBIT 5. Uma equipe está trabalhando na criação de tabelas de mapeamento entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5. Este instrumento é importante, pois permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos do Tribunal e no respectivo risco. Na prática, este mecanismo permite:

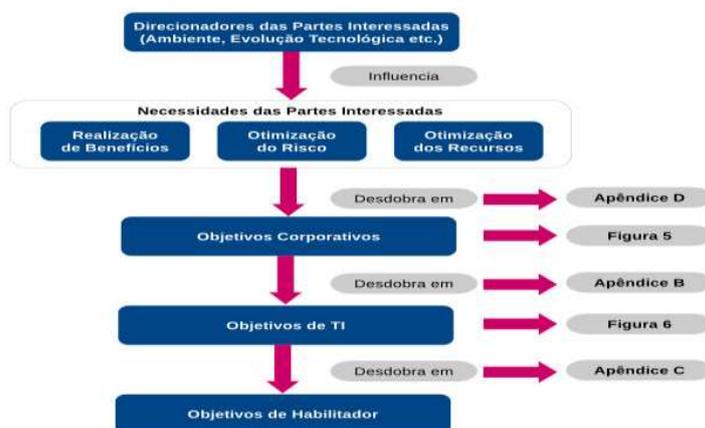
- Definir as metas e objetivos tangíveis e relevantes em vários níveis de responsabilidade;
- Filtrar a base de conhecimento do COBIT 5, com base nos objetivos do Tribunal, para extrair a orientação pertinente para inclusão na implementação, melhoria ou garantia de projetos específicos;
- Identificar e comunicar claramente como os habilitadores são importantes para o atingimento dos objetivos corporativos.

Este mecanismo do COBIT 5 é denominado

- a) mapa de visão holística e sistêmica.
- b) Board Briefing on IT Governance.
- c) cascata de objetivos.
- d) Base de Conhecimento do COBIT.
- e) PBRM Map-Plan, Build, Run and Monitor.

Comentários:

A **Cascata de Objetivos** é um mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, personalizados, exequíveis, objetivos de TI e metas de habilitador.



Gabarito: Letra C



35- (FCC - 2016 - SEGEPE-MA - Técnico da Receita Estadual - Tecnologia da Informação - Conhecimentos Específicos) Considere que a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão tenha adotado as práticas de governança de TI do COBIT 5 e espera resultados positivos da aplicação e uso dos habilitadores. Para controlar o desempenho dos habilitadores, as seguintes perguntas terão de ser monitoradas e posteriormente respondidas, periodicamente, com base em indicadores:

- As necessidades I foram consideradas?
- As II do habilitador foram atingidas?
- O III do habilitador é controlado?
- As IV foram aplicadas?

Sabendo-se que os dois primeiros itens tratam de indicadores de resultado e os dois últimos tratam de indicadores de progresso, as lacunas de I a IV são preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) dos clientes – boas práticas – ciclo de vida – metas
- b) dos clientes – políticas – processo – boas práticas
- c) das partes interessadas – metas – indicador – políticas
- d) das partes interessadas – metas – ciclo de vida – boas práticas
- e) da organização – boas práticas – processo – políticas

Comentários:

A figura a seguir apresenta as dimensões comuns para os habilitadores:



Logo,

- As necessidades **das partes interessadas** foram consideradas?
- As **metas** do habilitador foram atingidas?
- O **ciclo de vida** do habilitador é controlado?
- As **boas práticas** foram aplicadas?

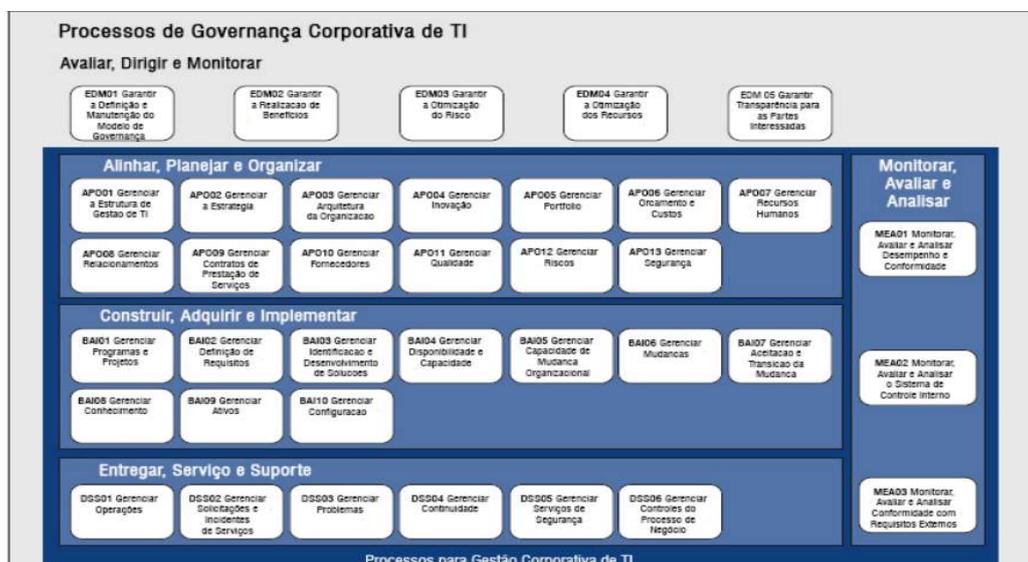
Gabarito: Letra D

36- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Analista Tecnológico - Analista de Negócios) O COBIT 5 possui alguns domínios, os quais comportam diversos processos. Em particular, o processo

- a) Gerenciar Configuração faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Gerenciar Qualidade faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Mudanças faz parte do domínio Entregar, Serviços e Suporte.
- d) Gerenciar Continuidade faz parte do domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) Gerenciar Relacionamentos faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar.

Comentários:

O **modelo de referência de processo do COBIT 5** é composto por 37 processos organizados em cinco domínios, conforme figura a seguir:



Logo:

- a) **Incorreto:** Gerenciar Configuração faz parte do domínio ~~Alinhar, Planejar e Organizar~~ **Construir, Adquirir e Implementar.**
- b) **Correto:** Gerenciar Qualidade faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) **Incorreto:** Gerenciar Mudanças faz parte do domínio ~~Entregar, Serviços e Suporte~~ **Construir, Adquirir e Implementar.**
- d) **Incorreto:** Gerenciar Continuidade faz parte do domínio ~~Monitorar, Avaliar e Analisar~~ **Entregar, Serviços e Suporte.**
- e) **Incorreto:** Gerenciar Relacionamentos faz parte do domínio ~~Construir, Adquirir e Implementar~~ **Alinhar, Planejar e Organizar.**

Gabarito: Letra B

37- (FCC - 2016 - AL-MS - Técnico de Informática) Cada organização opera em um contexto diferente, determinado por fatores externos e internos, exigindo um sistema de governança e gestão customizado. O COBIT 5 oferece um mecanismo de tradução das necessidades dos stakeholders em metas corporativas específicas, personalizadas e exequíveis, apoiando o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços, objetivos e soluções de TI, denominado

- a) cascata de objetivos.
- b) habilitadores da governança.
- c) integrador de modelos ou modelo único integrado.
- d) abordagem holística.
- e) EDM – Evaluate, Direct and Monitor

Comentários:

A **Cascata de Objetivos** é um **mecanismo de tradução das necessidades das partes interessadas em objetivos corporativos específicos, personalizados, exequíveis, objetivos de TI e metas de habilitador.**





Gabarito: Letra A

38- (FCC - 2016 - PGE-MT - Analista - Analista de Sistemas) Considere, por hipótese, que um Analista de Sistemas foi solicitado a oferecer ao órgão de governança da Procuradoria Geral do Estado de Mato Grosso classificações para as avaliações a fim de medir e monitorar as capacidades atuais dos processos implantados com base no COBIT 5. Para avaliar se um processo atinge seus objetivos, ou seja, atinge a capacidade nível 1, ele utilizou a escala recomendada pelo COBIT. Esta escala é formada por níveis dentre os quais, se encontra

- a) I (insuficiente) – Não há nenhuma evidência do atingimento de atributos definidos no processo avaliado (atingimento 0%).
- b) P (pouco atingido) – Há o início de evidência do atingimento de atributos definidos no processo avaliado (atingimento de 1 a 25%).
- c) B (regularmente atingido) – Há um aspecto regular no atingimento do atributo definido no processo avaliado. Alguns aspectos do atingimento do atributo ainda podem ser imprevisíveis (26 a 49% de atingimento).
- d) L (amplamente atingido) – Há evidência da abordagem sistemática e atingimento significativo do atributo definido no processo avaliado. Alguns pontos fracos referentes a este atributo podem existir no processo avaliado (50 a 85% de atingimento).
- e) C (sistematicamente atingido) – Há evidência da abordagem completa e sistemática e pleno atingimento do atributo definido no processo avaliado. São poucos os pontos fracos significativos referentes a este atributo no processo (86 a 100% de atingimento).



Comentários:

A escala é formada pelas seguintes avaliações:

- **N (Não atingido):** há pequena ou nenhuma evidência do atingimento de atributos definidos no processo avaliado. **(atingimento de 0 a 15 por cento)**
- **P (Parcialmente atingido):** há pouca evidência da abordagem e baixo atingimento do atributo definido no processo avaliado. Alguns aspectos do atingimento do atributo podem ser imprevisíveis. **(15 a 50 por cento de atingimento)**
- **L (Amplamente atingido):** há evidência da abordagem sistemática e atingimento significativo do atributo definido no processo avaliado. Alguns pontos fracos referentes a este atributo podem existir no processo avaliado. **(50 a 85 por cento de atingimento)**
- **F (Plenamente atingido):** há evidência da abordagem completa e sistemática e pleno atingimento do atributo definido no processo avaliado. Não existe nenhum ponto fraco significativo referente a este atributo no processo avaliado. **(85 a 100 por cento de atingimento)**

Gabarito: Letra D

39- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Técnico de Nível Superior - Analista de Sistemas)

Olhando para os objetivos corporativos do Cobit 5, um Analista de Sistemas da Prefeitura de Teresina observa que existe relação entre estes e as dimensões do BSC – Balanced Scorecard. Observando-se, por exemplo, dois destes objetivos, ou seja, (I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos e (II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade, ele verificou que tais objetivos se enquadram, respectivamente, nas dimensões (perspectivas) BSC

a) Aprendizado e Crescimento; Interna.

b) Financeira; Interna.

c) Cliente; Financeira.

d) Financeira; Cliente.

e) Cliente; Aprendizado e Crescimento.

Comentários:

Os objetivos corporativos descritos pelo COBIT 5 são:



Figura - 5: Objetivos Corporativos do COBIT 5

Dimensão BSC	Objetivo corporativo	Relação com Objetivos de Governança		
		Realização de Benefícios	Otimização de Risco	Otimização de Recursos
Financeira	1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas	P		S
	2. Portfólio de produtos e serviços competitivos	P	P	S
	3. Gestão do risco do negócio (salvaguarda de ativos)		P	S
	4. Conformidade com as leis e regulamentos externos		P	
	5. Transparência financeira	P	S	S
Cliente	6. Cultura de serviço orientada ao cliente	P		S
	7. Continuidade e disponibilidade do serviço de negócio		P	
	8. Respostas rápidas para um ambiente de negócios em mudança	P		S
	9. Tomada de decisão estratégica com base na informação	P	P	P
	10. Otimização dos custos de prestação de serviços	P		P
Interna	11. Otimização da funcionalidade do processo de negócio	P		P
	12. Otimização dos custos do processo de negócio	P		P
	13. Gestão de programas de mudanças de negócios	P	P	S
	14. Produtividade operacional e da equipe	P		P
	15. Conformidade com as políticas internas		P	
Treinamento e Crescimento	16. Pessoas qualificadas e motivadas	S	P	P
	17. Cultura de inovação de produtos e negócios	P		

Logo,

(I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos **(dimensão financeira)**

(II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade **(dimensão cliente)**

Gabarito: Letra D

40- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Analista Tecnológico - Analista de Negócios) O COBIT 5 define um ciclo de implementação representado por um círculo com 3 anéis, denominados externo, intermediário e interno, correspondentes respectivamente às atividades de

- Capacitação de Mudança, Gestão do Programa e Ciclo de Vida de Melhoria Contínua.
- Ciclo de Vida de Melhoria Contínua, Gestão do Programa e Capacitação de Mudança.
- Gestão do Programa, Ciclo de Vida de Melhoria Contínua e Capacitação de Mudança.
- Gestão do Programa, Capacitação de Mudança e Ciclo de Vida de Melhoria Contínua.
- Ciclo de Vida de Melhoria Contínua, Capacitação de Mudança e Gestão do Programa.

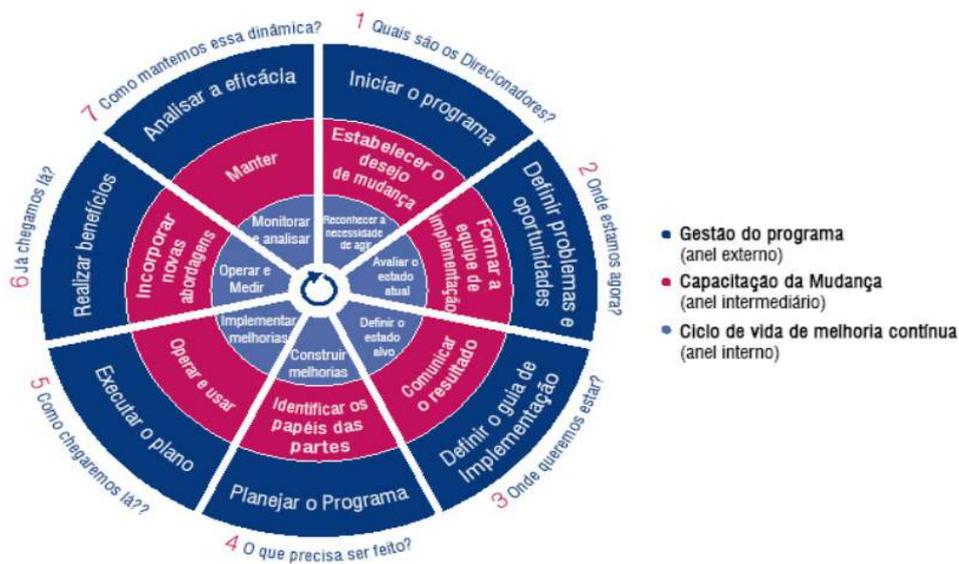


Comentários:

O ciclo de vida da implementação apresenta uma **forma das organizações usarem o COBIT para tratar da complexidade e os desafios geralmente encontrados** durante as implementações.

Os três **componentes** inter-relacionados do ciclo de vida são:

1. **Ciclo de vida principal de melhoria contínua** - Este não é um projeto isolado.
2. **Capacitação da mudança** - Abordagem dos aspectos comportamentais e culturais.
3. **Gestão do programa**.



Gabarito: Letra D



LISTA DE QUESTÕES

CEBRASPE/CESPE

1- (CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Análise de Sistemas (Desenvolvimento))

Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 5, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

- a) gerenciamento
- b) abordagem holística
- c) necessidades das partes interessadas
- d) governança
- e) habilitadores da governança

2- (CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Análise de Sistemas (Desenvolvimento))

O COBIT 5 sugere um modelo de referência que define e descreve processos, agrupando-os em domínios. Assinale a opção que apresenta o domínio de abrangência estratégica e tática que identifica as formas pelas quais a TI pode contribuir melhor para o atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo comunicação e gerenciamento em diversas perspectivas.

- a) governança
- b) construir, adquirir e implementar
- c) entrega, serviço e suporte
- d) monitorar, avaliar e analisar
- e) alinhar, planejar e organizar

3- (CESPE - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual) Julgue o próximo item, a respeito dos fundamentos de COBIT 5.

O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.



4- **(CESPE - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual)** Julgue o próximo item, a respeito dos fundamentos de COBIT 5.

O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

5- **(CESPE - 2019 - SLU-DF - Analista de Gestão de Resíduos Sólidos - Informática)** À luz do COBIT 5 e do PMBOK 5, julgue o item subsequente.

De acordo com o COBIT 5, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

6- **(CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I)** O diretor de TI de uma empresa pública de pequeno porte deseja melhorar a governança e a gestão de TI dessa empresa.

Nesse caso, a aplicação do COBIT 5

- a) é admissível apenas em relação à governança, mas não em relação à gestão.
- b) não é viável, pois o COBIT 5 não pode ser utilizado em empresa pública.
- c) não compete ao diretor de TI, mas somente à presidência da empresa, porque alterará a governança da empresa.
- d) é admissível, pois esse guia pode ser utilizado em empresa de qualquer natureza e porte.
- e) não é viável, por ser incompatível com empresa de pequeno porte.

7- **(CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Bloco I)** Ao final da implementação de uma aplicação de TI, um auditor verificou que houve falha no momento de priorizar e equilibrar programas e serviços com base nas demandas e nas restrições de financiamento.

À luz do COBIT 5, é correto inferir que a falha decorreu de erro na aplicação do processo

- a) gerenciar portfólio, do domínio alinhar, planejar e organizar.
- b) gerenciar a estratégia, do domínio avaliar, dirigir e monitorar.
- c) garantir a otimização de recursos, do domínio alinhar, planejar e organizar.



d) gerenciar riscos, do domínio construir, adquirir e implementar.

e) garantir a otimização do risco, do domínio monitorar, avaliar e analisar.

8- (CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas) Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

No COBIT 5, é de nível 2 o processo que, após uma avaliação de seus atributos de capacidade, seja classificado como implementado utilizando um processo definido capaz de atingir os seus resultados esperados, ou seja, o processo é gerenciado.

9- (CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas) Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

Os riscos no COBIT 5 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

10- (CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas) Acerca de governança de TI (COBIT 5), julgue o item subsecutivo.

O COBIT 5 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.

11- (CESPE - 2019 - TCE-RO - Analista de Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas) O COBIT 5 possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de

a) objetivos da governança de TI.

b) cascata de objetivos do COBIT.

c) dimensões dos habilitadores do COBIT.

d) habilitadores corporativos do COBIT.

e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.



12- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

A cascata de objetivos tem por finalidade desdobrar os objetivos de TI em objetivos corporativos.

13- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

Os habilitadores, que influenciam o funcionamento da governança e gestão corporativa de TI, possuem um ciclo de vida desde sua criação, passando por sua vida útil até chegar ao descarte.

14- (CESPE - 2018 - STJ - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas) Julgue o próximo item, relativo à governança de TI, à NBR ISO/IEC 38500:2009, ao COBIT 5 e ao DevOps.

No COBIT 5, é preferível o domínio construir, adquirir e implementar ao domínio alinhar, planejar e organizar para o gerenciamento dos processos relacionados à gerência de programas e projetos e à gerência de definição de requisitos, pois naquele primeiro domínio têm prioridade os processos afetos ao planejamento e ao entendimento dos objetivos do negócio.

15- (CESPE - 2018 - IPHAN - Analista I - Área 7) Julgue o próximo item, relativo ao princípio e fundamento de COBIT 5.

A adoção do COBIT auxilia as empresas a atingirem os objetivos estratégicos através da utilização eficaz e inovadora de TI e a manterem o cumprimento de leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas, entre outros benefícios.

16- (CESPE - 2018 - EBSEH - Analista de Tecnologia da Informação) Acerca de governança e gestão de tecnologia da informação, julgue o seguinte item.

De acordo com o COBIT 5, serviços, aplicações e infraestrutura são os instrumentos pelos quais as decisões de governança são institucionalizadas dentro da empresa e promovem a interação entre as decisões de governança e o gerenciamento.



17- (CESPE - 2018 – EMAP - Analista - Tecnologia da Informação) Julgue o seguinte item, relativos a governança e gestão de tecnologia da informação (TI), conforme os diversos frameworks, modelos de gestão, bibliotecas e processos.

Na gestão de recursos de TI do COBIT 5, a seleção de fornecedores deve ser realizada de acordo com os pareceres legais e contratuais, devendo-se assegurar a melhor opção para atender aos objetivos do negócio.

18- (CESPE - 2018 – STJ - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas) Julgue o próximo item, relativo à governança de TI, à NBR ISO/IEC 38500:2009, ao COBIT 5 e ao DevOps.

Para o COBIT 5, os processos são considerados habilitadores corporativos, assim como os serviços, a infraestrutura e os aplicativos.

19- (CESPE - 2017 - TRT - 7ª Região (CE) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) A família de produtos do COBIT 5 que engloba os guias para implementação, segurança da informação, garantia e risco denomina-se

- a) guia de habilitadores.
- b) guias profissionais.
- c) base de conhecimento.
- d) ambiente colaborativo.

20- (CESPE - 2017 - TRE-BA - Técnico Judiciário – Operação de Computadores) Conforme o COBIT 5, a cascata de objetivos — um conjunto de objetivos interligados para suprir o primeiro princípio: atender às necessidades das partes interessadas — é importante porque

- a) distingue claramente governança e gestão, abrangendo diversos tipos de atividades, requerendo diferentes estruturas organizacionais e atendendo a propósitos diferentes.
- b) permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos da organização e nos respectivos riscos.
- c) abrange todas as funções e processos necessários para regular e controlar as informações da organização e tecnologias correlatas, independentemente de onde sejam processadas.



- d) fornece a base para integrar com eficiência outros modelos, padrões e práticas utilizados na organização.
- e) define o que os habilitadores do COBIT devem alcançar, orientando-os pelos objetivos de TI em níveis mais altos.



21- (FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação)

Considere, por hipótese, que, após a conclusão da análise das necessidades das partes interessadas, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP) decidiu que a sustentabilidade é uma prioridade estratégica. A sustentabilidade inclui não só os aspectos ambientais, mas tudo o que contribui para o sucesso da organização no longo prazo. Como o TRT-SP utiliza a cascata de objetivos do COBIT 5 para nortear suas decisões de governança, foi decidido que a organização iria concentrar-se nos cinco objetivos abaixo, dentre os 17 propostos pelo COBIT.

1. Valor dos investimentos da organização percebidos pelas partes interessadas, especialmente pela sociedade.
3. Gestão do risco do negócio.
4. Conformidade com as leis e regulamentos externos, com foco nas leis ambientais e leis trabalhistas que tratam dos contratos de terceirização.
8. Resposta rápida para um ambiente de negócios em mudança.
16. Pessoas qualificadas e motivadas, que reconhecem que o sucesso da organização depende de seus colaboradores.

Como os objetivos corporativos do COBIT 5 são enquadrados nas 4 dimensões do *Balanced Scorecard*, conclui-se que

- a) 3 dos objetivos são da dimensão Financeira, um objetivo é da dimensão Cliente e os outros são da dimensão Treinamento e Crescimento.
- b) há pelo menos um objetivo de cada uma das 4 dimensões do BSC.
- c) todos os objetivos são da dimensão Processos Internos.
- d) não é possível que o TRT-SP trabalhe com objetivos da dimensão Financeira, pois se trata de uma organização governamental.
- e) todos os objetivos se referem ao 3º princípio do COBIT 5: permitir uma abordagem holística.

22- (FCC - 2018 - SABESP - Analista de Gestão - Sistemas) O COBIT 5 aborda a Governança e Gestão da informação e da tecnologia correlata

- a) e é orientado pelos acordos de nível de serviço e pelo suporte ao cliente via call center.
- b) com foco exclusivo no desenvolvimento de soluções de TI.
- c) a partir do ponto de vista específico dos custos de TI.



- d) exclusivamente no âmbito da área de TI, incluindo todos os seus processos.
- e) a partir da perspectiva de toda a organização, de ponta a ponta.

23- (FCC - 2018 - TRT - 2ª REGIÃO (SP) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o modelo de capacidade do COBIT 5,

- a) um processo pode atingir cinco níveis de capacidade.
- b) o nível 1 é denominado Processo Incompleto e neste nível há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo do processo.
- c) no nível 2, denominado Processo Executado, há um atributo e o processo implementado atinge seu objetivo.
- d) o modelo de avaliação fornece uma escala de medição para cada atributo de capacidade e orientação sobre como aplicá-la, então para cada processo uma avaliação pode ser feita para cada um dos 12 atributos de capacidade.
- e) cada nível de capacidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado.

24- (FCC - 2018 - TRT - 6ª Região (PE) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT versão 5, cada habilitador tem um ciclo de vida, desde sua criação, passando por sua vida útil/operacional até chegar ao descarte. Isto se aplica às informações, estruturas, processos e políticas. As fases do ciclo de vida incluem:

- Planejar (inclui o desenvolvimento e seleção de conceitos).
- Projetar.
- Desenvolver/adquirir/criar/implementar.
- Usar/operar.
- ..I....
- ...II...

Os itens I e II são, respectivamente,

- a) Monitorar/descartar – Reprojetar/adquirir.



- b) Preparar novo processo/adquirir – Renovar/descartar.
- c) Reavaliar/monitorar – Adquirir/encerrar.
- d) Analisar/construir – Avaliar/renovar.
- e) Avaliar/monitorar – Atualizar/descartar.

25- (FCC - 2018 - TRT - 6ª Região (PE) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Em termos de governança, gestão e controle, o CobiT 5 cobre todo o conjunto de atividades de TI, concentrando-se mais em “o que” deve ser atingido do que em “como” atingir. Assim, o Cobit pode ser utilizado em uma organização

- a) somente no nível mais alto da gestão e governança que permite uma visão corporativa que trate, por exemplo, questões legais e/ou de compliance.
- b) para avaliar os riscos operacionais de TI, observando-se os habilitadores sempre de forma isolada, para analisar se há discrepâncias em relação às boas práticas e para avaliar a probabilidade de ocorrência e a severidade do impacto dos riscos no negócio.
- c) para implementar a governança de uma única vez com práticas relativas às áreas de processos, sendo mapeados para os habilitadores do modelo de forma a criar uma estrutura específica de governança que não utilize padrões já existentes.
- d) como um checklist para avaliar os pontos fortes e os pontos fracos de todos os habilitadores de TI, servindo como subsídio para a proposição de ações de melhoria, visando uma estruturação eficaz da governança e do gerenciamento.
- e) para montar uma estratégia baseada na sua história em termos de governança de TI, utilizando como parâmetros de comparação dados históricos de outras empresas e estabelecendo as mesmas metas de crescimento e melhoria contínua dessas empresas.

26- (FCC - 2017 - ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I - Tecnologia da Informação) Considere, por hipótese, que a ARTESP esteja planejando a implementação das boas práticas de gestão e governança com base no COBIT 5. Os Especialistas em Tecnologia da Informação envolvidos estão se baseando nas 7 fases do ciclo de vida da implementação do COBIT. A fase I inicia-se com o reconhecimento e aceitação da necessidade de uma implementação, na qual identificam-se os atuais pontos fracos e desencadeadores e busca-se criar um desejo de mudança nos níveis de gestão executiva. Na fase II



- a) é definido o escopo da implementação usando o mapeamento dos objetivos corporativos do COBIT em objetivos de TI e nos respectivos processos de TI, considerando como os cenários de risco poderiam indicar os principais processos nos quais se deve concentrar.
- b) define-se uma meta de melhoria, seguida por uma análise mais detalhada, que alavanca a orientação do COBIT, a fim de identificar falhas e possíveis soluções. Prioridade deve ser dada às iniciativas mais fáceis de alcançar e que provavelmente produzirão os melhores benefícios.
- c) são planejadas soluções práticas através da definição de projetos apoiados por estudos de casos justificáveis. Um plano de mudança para a implementação também é desenvolvido nesta fase. Um estudo de caso bem desenvolvido ajuda a garantir que os benefícios do projeto sejam identificados e monitorados.
- d) esforços são concentrados na operação sustentável dos habilitadores novos ou aperfeiçoados e no monitoramento do atingimento dos benefícios esperados.
- e) o sucesso da iniciativa de implementação como um todo é analisado, novos requisitos para a governança ou gestão de TI da organização são identificados e a necessidade de melhoria contínua é reforçada.

27- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Análise de Sistemas) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST tenha nomeado um Analista de Sistemas como gerente de processo de TI. Este analista será encarregado de definir e operar processos de TI eficientes e eficazes, no contexto da boa governança e gestão de TI da organização, com base no COBIT 5. Primeiramente, o gerente de processo se concentrará no habilitador de processo. Considerando as dimensões deste habilitador, uma ação correta em relação à dimensão I. Processo “Aprimoramento da gestão de serviços de TIC”: o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

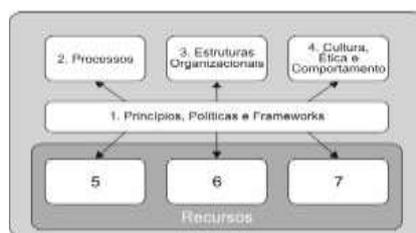
- a) Metas seria definir “estratégias de negócio, planos e requerimentos são bem documentados, entendidos e aprovados” como meta e utilizar como indicador o percentual de programas alinhados com os requisitos e prioridades de negócios do TST.
- b) Ciclo de vida seria criar cada processo de forma mais sólida e eficiente, elevando o nível de capacidade inicial dos processos de 1 para 2.
- c) Metas seria definir “habilidades e competências necessárias em cada papel são respeitadas” como meta e utilizar como indicador os níveis de habilidade técnica e comportamental já previstos no habilitador Cultura, Ética e Habilidades.



d) Partes interessadas seria consultar a tabela de Cascata de Objetivos para saber quem são os atores do processo, ou seja, as partes responsáveis, consultadas, aprovadoras ou informadas dentro da estrutura organizacional.

e) Ciclo de vida seria criar cada processo com nível de capacidade inicial 1, que exige a consecução de dois atributos: Controle de Desempenho e Gestão do Produto do Trabalho, que impõem a realização de diversas atividades relacionadas com a fase de planejamento.

28- (FCC - 2017 - TRF - 5ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Informática) O modelo do COBIT 5 descreve 7 categorias de habilitadores conforme a figura abaixo.



Os habilitadores 5, 6 e 7 também são recursos da organização que devem ser gerenciados e governados. São eles:

- a) Informação – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Pessoas, habilidades e competências.
- b) Operações e Execução de Serviços – Infraestrutura e software – Pessoas e conhecimento.
- c) Serviços – Infraestrutura, hardware e software – Pessoas, habilidades e informações.
- d) Governança – Serviços, infraestrutura e aplicativos – Papéis, atividades e relacionamentos.
- e) Serviços – Visão holística, governança e gestão de TI – Papéis, habilidades e informações

29- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário - Análise de Sistemas) Considere, por hipótese, que o Tribunal Superior do Trabalho – TST adote as melhores práticas de governança e gestão de TI do COBIT 5. Os processos abaixo estão sendo avaliados segundo a escala de 6 níveis de capacidade de processos do COBIT e encontram-se na seguinte situação:

I. Processo “Aprimoramento da gestão de serviços de TIC”: o processo atingiu seu objetivo, é controlado e agora é implementado utilizando um processo definido capaz de atingir seus resultados.

II. Processo “Aprimoramento da gestão orçamentária de TIC”: o processo atingiu seu objetivo e já é implementado de forma administrativa (planejado, monitorado e ajustado); seus produtos de trabalho são adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

III. Processo “Aprimoramento da gestão de projetos”: o processo não atingiu seu objetivo, pois há pouca ou nenhuma evidência de qualquer atingimento sistemático do objetivo definido para ele.



IV. Processo “Aprimoramento da gestão de riscos de TIC”: este processo é previsível e continuamente melhorado visando o atingimento dos objetivos corporativos do TST, atuais e previstos.

Um Analista de Sistemas afirma, corretamente, que o processo

- a) I atingiu o nível de capacidade 2 – Processo Gerenciado (dois atributos).
- b) III atingiu o nível de capacidade 1 – Processo Incompleto.
- c) I e o processo II atingiram o nível de capacidade 4 – Processo Estabelecido (dois atributos).
- d) IV atingiu o nível de capacidade 5 – Processo Otimizado (dois atributos).
- e) IV atingiu o nível de capacidade 6 – Processo Previsível (dois atributos).

30- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário – Suporte em Tecnologia da Informação) A cascata de objetivos do COBIT 5 traduz as necessidades das partes interessadas em objetivos de TI, objetivos corporativos e metas de habilitador. Os objetivos de TI são estruturados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC. Um Analista de Suporte foi solicitado a elencar dois objetivos de TI para cada dimensão do BSC. Os objetivos listados pelo Analista foram:

- I. Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.
- II. Gestão de risco organizacional de TI.
- III. Entrega de programas fornecendo benefícios, dentro do prazo, orçamento e atendendo requisitos.
- IV. Alinhamento da estratégia de negócios e de TI.
- V. Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.
- VI. Uso adequado de aplicativos, informações e soluções tecnológicas.
- VII. Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- VIII. Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos.

Com base nos objetivos listados,

- a) o Analista não cumpriu adequadamente a tarefa solicitada, pois há mais de 3 objetivos para algumas dimensões e uma delas não foi contemplada.
- b) III e VIII se referem à dimensão Processos Internos.



c) V e VI se referem à dimensão Financeira.

d) I e IV se referem à dimensão de Aprendizado e Crescimento.

e) II e VII se referem à dimensão Cliente.

31- (FCC - 2017 - TST - Analista Judiciário - Suporte em Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT 5, as quatro dimensões comuns dos habilitadores são Partes Interessadas, Metas, Ciclo de Vida e Boas Práticas. As metas ainda podem ser divididas nas categorias I, II e III, conforme abaixo.

I. define quanto os habilitadores e seus resultados cumprem sua meta levando-se em consideração a situação em que operam, como, por exemplo: os resultados devem ser pertinentes, completos, atuais, apropriados, consistentes, compreensíveis e fáceis de usar.

II. define quanto os habilitadores e seus resultados são disponíveis e seguros, por exemplo: os habilitadores estão disponíveis quando, e, se necessário; o acesso aos resultados é restrito a quem de direito e deles precisar.

III. define o quanto os habilitadores trabalham de forma precisa, objetiva e produzem resultados exatos, objetivos e confiáveis.

As categorias I, II e III são, correta e respectivamente:

a) Indicador de Resultado, Indicador de Segurança e Indicador de Precisão.

b) Métrica de Resultado, Métrica de Disponibilidade e Métrica de Precisão.

c) Avaliação, Monitoramento e Entrega.

d) Build, Acquire and Implement – BAI, Deliver, Service and Support – DSS e Monitor, Evaluate and Assess – MEA.

e) Qualidade contextual, Acesso e segurança e Qualidade intrínseca.

32- (FCC - 2017 - TRT - 11ª Região (AM e RR) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) De acordo com o COBIT 5,

a) um processo pode atingir sete níveis de capacidade, incluindo uma designação de 0–Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.



b) cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até seis, indica que a organização quase não fez progresso.

c) quase não há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam poucos atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.

d) cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.

e) uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.

33- (FCC - 2017 - TRE-SP - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Na abordagem à governança de ponta a ponta, que está na base do COBIT 5, podem ser observados os principais componentes de um sistema de governança. Como objetivo da governança, dentre os elementos que criam valor ao negócio, estão:

a) Controle dos Custos Operacionais; Planejamento Estratégico; Habilitadores da Governança.

b) Planejamento Tático-Operacional; Otimização dos Recursos; Habilitadores da Governança.

c) Otimização do Risco; Escopo da Governança; Funções Estratégicas dos Relacionamentos.

d) Realização do Benefício; Estratégia do Negócio; Escopo da Governança.

e) Realização do Benefício; Otimização do Risco; Otimização dos Recursos

34- (FCC - 2017 - TRE-PR - Técnico Judiciário - Operação de Computadores) Considere que o Tribunal Regional Eleitoral está implantando as melhores práticas do COBIT 5. Uma equipe está trabalhando na criação de tabelas de mapeamento entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5. Este instrumento é importante, pois permite a definição das prioridades de implementação, melhoria e garantia da governança corporativa de TI com base nos objetivos estratégicos do Tribunal e no respectivo risco. Na prática, este mecanismo permite:

– Definir as metas e objetivos tangíveis e relevantes em vários níveis de responsabilidade;

– Filtrar a base de conhecimento do COBIT 5, com base nos objetivos do Tribunal, para extrair a orientação pertinente para inclusão na implementação, melhoria ou garantia de projetos específicos;



– Identificar e comunicar claramente como os habilitadores são importantes para o atingimento dos objetivos corporativos.

Este mecanismo do COBIT 5 é denominado

- a) mapa de visão holística e sistêmica.
- b) Board Briefing on IT Governance.
- c) cascata de objetivos.
- d) Base de Conhecimento do COBIT.
- e) PBRM Map-Plan, Build, Run and Monitor.

35- (FCC - 2016 - SEGEP-MA - Técnico da Receita Estadual - Tecnologia da Informação - Conhecimentos Específicos) Considere que a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão tenha adotado as práticas de governança de TI do COBIT 5 e espera resultados positivos da aplicação e uso dos habilitadores. Para controlar o desempenho dos habilitadores, as seguintes perguntas terão de ser monitoradas e posteriormente respondidas, periodicamente, com base em indicadores:

- As necessidades I foram consideradas?
- As II do habilitador foram atingidas?
- O III do habilitador é controlado?
- As IV foram aplicadas?

Sabendo-se que os dois primeiros itens tratam de indicadores de resultado e os dois últimos tratam de indicadores de progresso, as lacunas de I a IV são preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) dos clientes – boas práticas – ciclo de vida – metas
- b) dos clientes – políticas – processo – boas práticas
- c) das partes interessadas – metas – indicador – políticas
- d) das partes interessadas – metas – ciclo de vida – boas práticas
- e) da organização – boas práticas – processo – políticas



36- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Analista Tecnológico - Analista de Negócios) O COBIT 5 possui alguns domínios, os quais comportam diversos processos. Em particular, o processo

- a) Gerenciar Configuração faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- b) Gerenciar Qualidade faz parte do domínio Alinhar, Planejar e Organizar.
- c) Gerenciar Mudanças faz parte do domínio Entregar, Serviços e Suporte.
- d) Gerenciar Continuidade faz parte do domínio Monitorar, Avaliar e Analisar.
- e) Gerenciar Relacionamentos faz parte do domínio Construir, Adquirir e Implementar.

37- (FCC - 2016 - AL-MS - Técnico de Informática) Cada organização opera em um contexto diferente, determinado por fatores externos e internos, exigindo um sistema de governança e gestão customizado. O COBIT 5 oferece um mecanismo de tradução das necessidades dos stakeholders em metas corporativas específicas, personalizadas e exequíveis, apoiando o alinhamento entre as necessidades corporativas e os serviços, objetivos e soluções de TI, denominado

- a) cascata de objetivos.
- b) habilitadores da governança.
- c) integrador de modelos ou modelo único integrado.
- d) abordagem holística.
- e) EDM – Evaluate, Direct and Monitor

38- (FCC - 2016 - PGE-MT - Analista - Analista de Sistemas) Considere, por hipótese, que um Analista de Sistemas foi solicitado a oferecer ao órgão de governança da Procuradoria Geral do Estado de Mato Grosso classificações para as avaliações a fim de medir e monitorar as capacidades atuais dos processos implantados com base no COBIT 5. Para avaliar se um processo atinge seus objetivos, ou seja, atinge a capacidade nível 1, ele utilizou a escala recomendada pelo COBIT. Esta escala é formada por níveis dentre os quais, se encontra

- a) I (insuficiente) – Não há nenhuma evidência do atingimento de atributos definidos no processo avaliado (atingimento 0%).
- b) P (pouco atingido) – Há o início de evidência do atingimento de atributos definidos no processo avaliado (atingimento de 1 a 25%).



c) B (regularmente atingido) – Há um aspecto regular no atingimento do atributo definido no processo avaliado. Alguns aspectos do atingimento do atributo ainda podem ser imprevisíveis (26 a 49% de atingimento).

d) L (amplamente atingido) – Há evidência da abordagem sistemática e atingimento significativo do atributo definido no processo avaliado. Alguns pontos fracos referentes a este atributo podem existir no processo avaliado (50 a 85% de atingimento).

e) C (sistematicamente atingido) – Há evidência da abordagem completa e sistemática e pleno atingimento do atributo definido no processo avaliado. São poucos os pontos fracos significativos referentes a este atributo no processo (86 a 100% de atingimento).

39- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Técnico de Nível Superior - Analista de Sistemas)

Olhando para os objetivos corporativos do Cobit 5, um Analista de Sistemas da Prefeitura de Teresina observa que existe relação entre estes e as dimensões do BSC – Balanced Scorecard. Observando-se, por exemplo, dois destes objetivos, ou seja, (I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos e (II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade, ele verificou que tais objetivos se enquadram, respectivamente, nas dimensões (perspectivas) BSC

- a) Aprendizado e Crescimento; Interna.
- b) Financeira; Interna.
- c) Cliente; Financeira.
- d) Financeira; Cliente.
- e) Cliente; Aprendizado e Crescimento.

40- (FCC - 2016 - Prefeitura de Teresina - PI - Analista Tecnológico - Analista de Negócios)

O COBIT 5 define um ciclo de implementação representado por um círculo com 3 anéis, denominados externo, intermediário e interno, correspondentes respectivamente às atividades de

- a) Capacitação de Mudança, Gestão do Programa e Ciclo de Vida de Melhoria Contínua.
- b) Ciclo de Vida de Melhoria Contínua, Gestão do Programa e Capacitação de Mudança.
- c) Gestão do Programa, Ciclo de Vida de Melhoria Contínua e Capacitação de Mudança.
- d) Gestão do Programa, Capacitação de Mudança e Ciclo de Vida de Melhoria Contínua.
- e) Ciclo de Vida de Melhoria Contínua, Capacitação de Mudança e Gestão do Programa.



GABARITO

CEBRASPE/CESPE

1-	D	5-	Certo	9-	Certo	13-	Certo	17-	Certo
2-	E	6-	D	10-	Errado	14-	Errado	18-	Certo
3-	Certo	7-	A	11-	D	15-	Certo	19-	B
4-	Certo	8-	Errado	12-	Errado	16-	Errado	20-	B

FCC

21-	A	25-	D	29-	D	33-	E	37-	A
22-	E	26-	A	30-	B	34-	C	38-	D
23-	E	27-	A	31-	E	35-	D	39-	D
24-	E	28-	A	32-	E	36-	B	40-	D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.